DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA • FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS • SEMANÁRIO – ANO 55.º – N.º 2851 • QUINTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 1986 • PREÇO: 25$00

ÁGUA DA BICA DA BOUÇA ESTÁ INQUINADA?

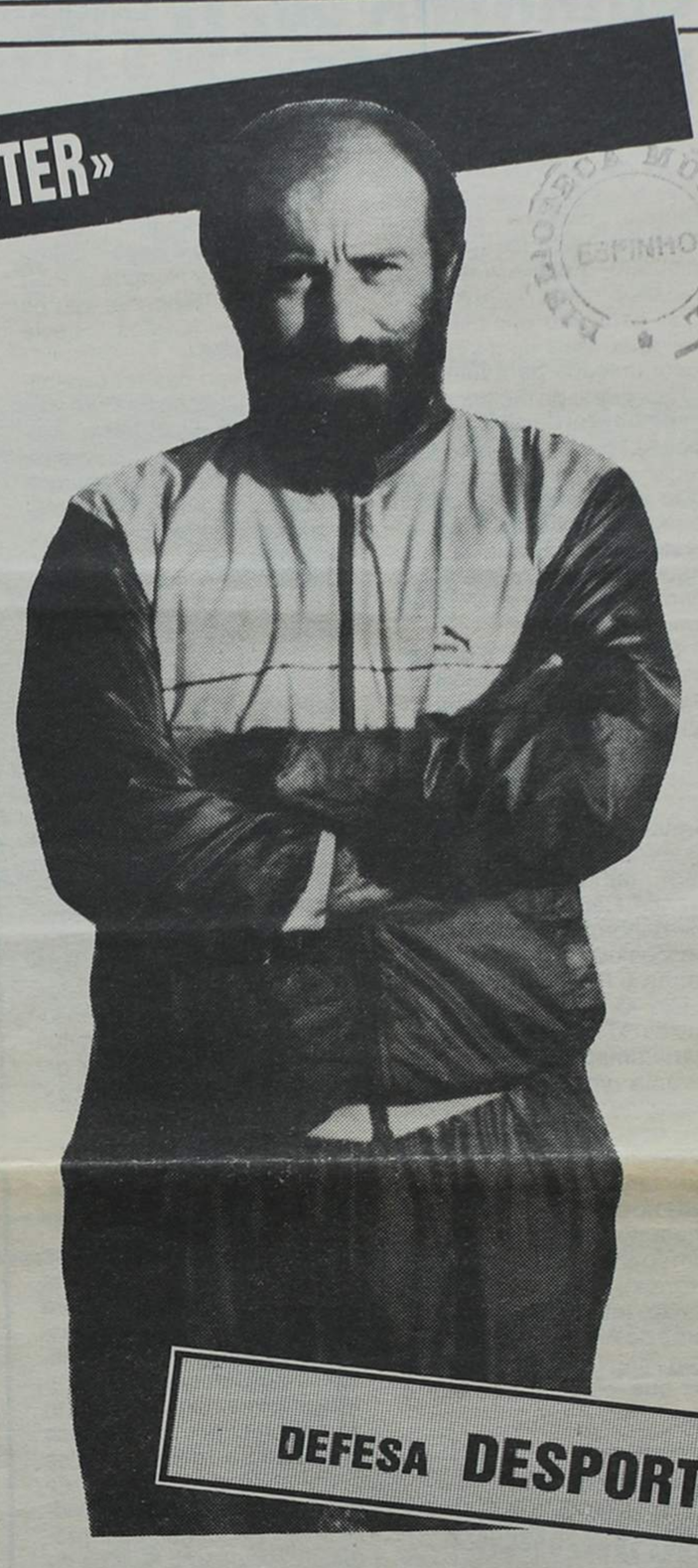
□ PÁGINA 3

INSTALADA NO EX-COLÉGIO N.ª SR.ª DA CONCEIÇÃO

BIBLIOTECA MUNICIPAL ABRIU AS SUAS PORTAS

Abandonando as caves sombrias dos Paços do Concelho, local onde ultimamente se encontrava, a Biblioteca Municipal abriu, sábado passado, as suas portas, ficando instalada, provisoriamente, nas instalações do ex-colégio de N.ª Sr.ª da Conceição. Foi o terminar de uma séria lacuna no nosso concelho e a concretização de uma ansiedade, com quase meio século, dos espinhenses.
Durante a sessão inaugurativa da Biblioteca foram também entregues os prémios relativos ao concurso dos Jogos Florais/86, organizado pela Câmara local. Os pormenores estão na página 5.

O RETRATO DO «MISTER»



QUINITO: CHEGAR VER E VENCER

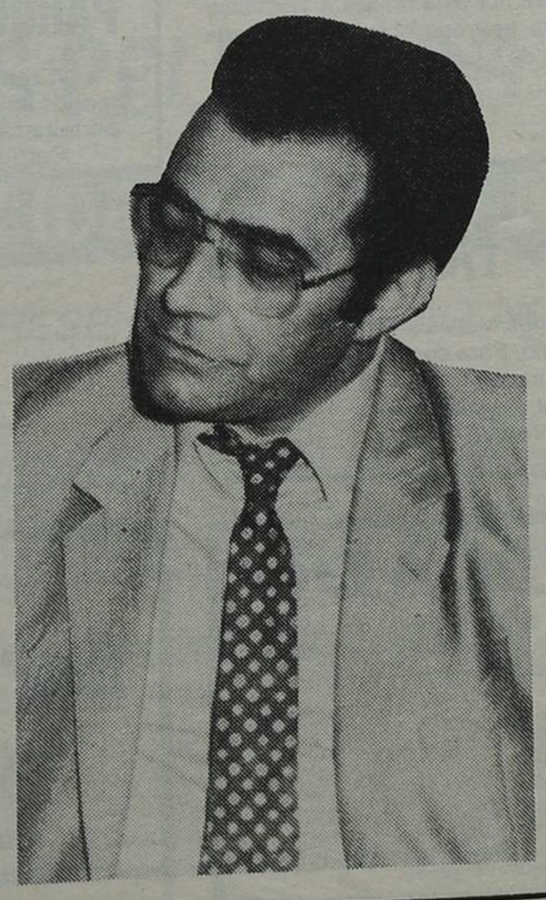
DOMINGO «COMEÇA» A «TAÇA»

MIRA D'AIRE NA MIRA DOS «TIGRES»

DEFESA DESPORTIVA

ROLANDO DE SOUSA BISA «TEMPO INTEIRO»

«LEALDADE MAS NÃO SUBSERVIÊNCIA»



Depois de um certo tempo de expectativa, foram nomeados os vereadores em regime de permanência da edilidade local. Para ocupar o cargo de edil a tempo inteiro e substituto legal do presidente, o escolhido foi Rolando Nunes de Sousa. Será, assim, um «bis» deste vereador que diz ter aceite o compromisso com lealdade, recusando a subserviência. Após um «não» a um primeiro convite feito algum tempo após o início deste mandato, Rolando diz agora «sim». E explica as razões na página 4, numa entrevista que concedeu ao nosso jornal.

CÂMARA QUER CÁ A «POULE» DE APURAMENTO PARA O EUROPEU DE VÓLEI

□ PÁGINA 2

OS BASTIDORES DA MODA NA PASSARELA

□ ÚLTIMA PÁGINA

AMANHÃ

O VEREDICTO FINAL

CINANIMA/86: 10 ANOS É MUITO TEMPO

Único certame do género que se realiza na Península Ibérica, decorre, desde a passada terça-feira, o Cinanima/86 – Festival Internacional de Cinema de Animação, que este ano completa dez edições. Mais uma vez, há a oportunidade para tomar conhecimento da melhor produção mundial dos últimos tempos e, paralelamente, terão lugar algumas actividades que virão, sem dúvida, enriquecer mais ainda uma manifestação conhecida já internacionalmente o que leva o nome de Espinho até muito longe.

Provenientes de 22 países, participam nas sessões competitivas (candidatas aos prémios, portanto), cerca de 97 películas, com destaque para as produções da Hungria (16 filmes), Canadá (11); Grã-Bretanha (10); Roménia (10); Estados-Unidos (9). Participam também a Polónia, França, República Federal da Alemanha, Holanda, Suíça, Checoslováquia, URSS, Espanha e Portugal.

Um júri internacional terá que decidir dos prémios a atribuir amanhã, sexta-feira, durante uma sessão solene. Presidido por Alves Costa, um dos nomes ligados ao aparecimento do Cinanima e com largos anos de actividade no cineclubismo e crítica cinematográfica, do júri fazem parte Nicole Solomon (França), presidente da Associação Internacional de Cinema de Animação (ASIFA) e Borg Ring (Holanda), realizador que este ano obteve o Oscar de Hollywood para o melhor filme de animação com o seu trabalho mais recente. «Anna e Bella». Gorgy Matolcsy, da Hungria e Puig Miquel, de Espanha, são os restantes jurados deste Cinanima/86.

No campo das retrospectivas, amanhã, sexta-feira, poderá ver às 23.24 horas, Memórias do Cinanima IV bem como uma dos EUA, a terceira, pelas 18 horas. Esta, apresentada pelo famoso realizador norte-americano John David Wilson, colaborador de Walt Disney entre 1952 e 1954. Será, ainda neste campo, evocada a obra de Youri Norstein, realizador soviético da nova geração, sábado, pelas 15 horas. Aí, será incluído o filme «O conto dos contos», filme praticamente desconhecido no Ocidente e que, em 1984, no festival de Artes dos Jogos Olímpicos de Los Angeles, foi considerada a melhor obra de animação desde sempre realizada. Entre 280 filmes nomeados e 50 seleccionados, «O conto dos contos» ficou em primeiro lugar, numa escolha de um júri internacional constituído por 35 personalidades de todo o mundo.

Entretanto, terão lugar no salão nobre da Piscina, colóquios, feira da banda desenhada e espectáculos musicais.

Este Cinanima/86 traz uma novidade. Desde terça-feira passada que todas as sessões (divididas em competitivas, não competitivas e retrospectivas num total de 19) são abertas por um genérico concebido e realizado pelos componentes do atelier de animação do Cinanima / Cooperativa Nascente, eles próprios iniciados na técnica do cinema de animação em ateliers organizados ao longo dos anos paralelamente ao certame.

Durante o festival estarão ainda patentes ao público diversas exposições entre as quais se destaca a de João Machado, artista plástico mundialmente consagrado como cartazista e autor de todos os posters do Cinanima, na Galeria de Arte do Casino.

Aguardemos pois o veredicto final do júri para os prémios desta edição. Para já, poderemos dizer que a escolha será difícil, aliás como todos os anos acontece. O que é um facto é que o Cinanima deixou de ser «uma ideia maluca e destinada ao fracasso» para passar a ser uma iniciativa de aplaudir e que cresceu.

O PROGRAMA

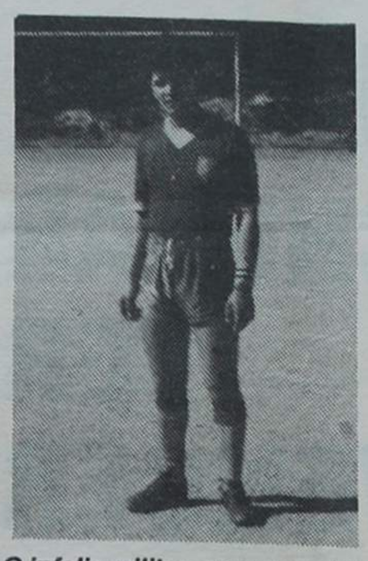
Deixamos aqui o programa para hoje, quinta-feira, amanhã, sábado e domingo. Assim, hoje, pelas 18 horas, Memórias do Cinanima III; 21.30 horas, Sessão competitiva III e às 23.45, Retrospectiva EUA II. Sexta-feira, ou seja, amanhã, pelas 15 horas terá lugar a segunda sessão não competitiva. Às 18, retrospectiva EUA III; às 21.30 horas, Sessão competitiva IV e às 23.45, Memórias do Cinanima IV. No sábado, a partir das 11 horas, sessão competitiva V e às 15 horas, retrospectiva URSS onde será exibido o filme «O conto dos contos». Depois, às 18 horas, sessão competitiva VI e às 21.30 horas, Retrospectiva EUA IV. No domingo, às 10 e às 18 horas serão exibidos os filmes premiados no Cinanima/86.

CASOS

MILITAR MORTO EM ACIDENTE A CAMINHO DO QUARTEL

Um jovem de Anta pereceu em acidente de viação ocorrido em Ovar no último domingo.

De seu nome Joaquim Martinho Pinto de Sá, de 21 anos, o jovem cumpria serviço militar na Base de S. Jacinto, arredores de Aveiro. Era para aí que se deslocava de motorizada



O infeliz militar, com o equipamento do GD da Idanha

quando se registou o choque com um ligeiro, que teve como consequência a sua morte imedita.

Pessoa muito querida em Anta, a sua morte causou profunda consternação na freguesia e, particularmente, nos que estão ligados ao Grupo Desportivo da Idanha, onde praticava futebol.

DUAS CAPTURAS

A julgar pelos dados que nos foram fornecidos na PSP local, os últimos dias parecem ter sido calmos em termos de ocorrências no perímetro urbano. Há apenas a salientar duas capturas, as seguintes:

– Por deserção da tropa, foi solicitada à PSP a captura de Fernando Manuel de Oliveira Silva, de 22 anos, morador na Rua 2, n.º 1283. Depois de capturado foi entregue ao Regimento de Engenharia de Espinho.

– Por mandado pendente, foi também capturado Manuel Ângelo Pinto Ferreira, de 35 anos, casado, motorista, da Rua 13, n.º 91. Foi remetido ao estabelecimento prisional de Custóias.

CRIMINALIDADE EM OUTUBRO

Em Outubro registou-se um abaixamento substancial da criminalidade em relação ao mês anterior, se exceptuarmos o caso dos furtos de velocípedes com e sem motor, que subiram ligeiramente.

Da actividade da PSP salienta-se o seguinte:

– Foram capturadas 6 pessoas por motivos diversos.

– Através de investigação exaustiva da PSP foram recuperados diversos artigos que haviam sido furtados, no montante de 38.527$00, que foram entregues aos seus proprietários.

– Foi apresentada uma queixa na PSP por emissão de cheque sem cobertura no valor de 100 contos.

– Foi feita uma operação conjunta com os agentes da Inspecção Geral do Trabalho.

– Foram fiscalizados 248 veículos em operações STOP, resultando 39 autuações diversas ao Código da Estrada.

– Em rusgas efectuadas pela PSP foram fiscalizados 5 estabelecimentos comerciais e controladas 28 pessoas, não sendo registada qualquer anormalidade.

– Foi feito controlo de alcoolemia por esta Polícia a 12 condutores, tendo um acusado taxa positiva, pelo que foi autuado e a carta de condução apreendida nos termos da legislação em vigor e enviada à Direcção-Geral de Viação.

«ARTES MARCIAIS» FAZ 12 ANOS

A Associação Portuguesa de Artes Marciais vai festejar, amanhã, sexta-feira, o seu 12.º aniversário. Para comemorar a efeméride aquela associação promove um sarau, das 21 às 23 horas, no pavilhão gimnodesportivo da Escola Preparatória n.º 1, desta cidade, contando com praticantes de Viet-Vo-Dao.

A CÂMARA QUER

EM ESPINHO A «POULE» DE APURAMENTO PARA O EUROPEU DE VÓLEI?

A Câmara local decidiu candidatar-se à organização da poule de apuramento do Campeonato da Europa de vólei (seniores masculinos), que decorre entre 26 e 31 de Maio de 1987. A decisão foi tomada na sessão privada da edilidade que decorreu na última sexta-feira.

Para além da escolha dos vereadores em regime de permanência – assunto objecto de tratamento na página 4 – naquela sessão foram também presentes as contas dos festejos a Nossa Senhora da Ajuda 1986.

Contra o que é normal – ou seja, a apresentaçao apenas no ano seguinte – as contas foram rapidamente apresentadas, sendo-lhe apensada esta «agradável» notícia: a de que, dos 1500 contos que lhe haviam sido atribuídos, sobraram 469. Quer isto dizer, que as festas da Ajuda deste ano custaram ao Município menos de 1000 contos.

O JORNALISMO NA RTP

Ou Espinho é igual ao Porto ou o jornalista Manuel Dias perdeu o norte...

De facto, o homem foi encarregado de fazer a reportagem da mostra de vestuário de cortiça que decorreu no Casino aqui de Espinho e a páginas tantas resolveu dizer que o evento tivera lugar no Porto.

Nós, espinhenses, ficámos atónitos: víamos imagens do salão nobre do Casino desta cidade e ouvíamos falar no Porto.

Compreendemos a ideia de Manuel Dias: como estava a falar para todo o país e na sua errada convicção Espinho não é conhecido em todo o Portugal, resolveu «atirar» ao ar aquela do Porto. Compreendemos a ideia, embora a achemos absurda; só não compreendemos que no seu vocabulário não exista a palavra «arredores».

EXTREMO DOS EXTREMOS

Já alertámos para o facto mas, apesar disso, tudo continua na mesma. Melhor: tudo está pior...

Referimo-nos ao estado do prédio entre as ruas 19, 21, 30 e 32, onde funcionou a Ex-Escola Industrial e um dos anexos do Ciclo. A degradação do imóvel chegou ao extremo dos extremos!

Não há ninguém que tome medidas?

POR FALTA DE SERRALHEIRO...

Por falta de serralheiro dos próprios quadros da Junta Autónoma de Estradas – é essa a justificação que se ouve – há imenso tempo que a ponte de Paramos continua sem gradeamento do lado poente.

Já referimos uma vez o perigo que tal situação representa mas cremos que a dita Junta Autónoma só vai arranjar serralheiro quando alguém cair à ribeira. Francamente!

PARQUE INFANTIL ...OU SUCATA?

A zona para a pequenada no parque João de Deus é tudo menos um parque infantil. Os escorregas, baloiços, etc., estão perfeitamente escaqueirados.

Parque infantil, aquilo? Ou sucata ?!

Espinhos e rosas

SALVE 23/11/86

CLARINDA PEREIRA DA ROCHA

Seu marido, na passagem do seu 64.º aniversário, deseja-lhe muitas felicidades junto da sua companhia e que esta data se prolongue por muitos e bons anos.

COMUNICADO

Aos alunos que frequentaram a escola da Feira, nos anos de 1943 a 51, comunica-se que a exemplo do ano findo, se vai efectuar um jantar-convívio no dia 6 de Dezembro próximo.

Para inscrição contactar:
Guilherme Patela — Telef. 723586
Justino Teixeira — Telef. 724350
Ernesto Ferreira — Telef. 721408
António Sabença — Telef. 724964
Romeu Vitó — Telef. 723056

Inscrições até ao dia 30 de Novembro de 1986.

PRECISA-SE

EMPREGADA 16/18 ANOS

PARA BOUTIQUE EM ESPINHO

Carta à redacção deste jornal, ao n.º 16.105, indicando habilitações e outras referências.

AGENDA

CÂMBIOS (EM NOTAS)

Rand	51$40	57$40
Marco	73$10	74$30
Xelim Austriaco	10$35	10$55
Franco Belga	3$310	3$560
Cruzeiro	3$85	6$35
Dólar Canadá (notas de 1 e 2)	106$15	108$65
Dólar Canadá (notas maiores)	106$65	109$15
Coroa Dinamarquesa	19$35	19$75
Peseta	1$057	1$177
Dólar E.U.A. (notas de 1 e 2)	147$25	150$75
Dólar E.U.A. (notas de 5 a 1000)	147$75	151$25
Markka Finlandesa	29$85	30$45
Franco Francês	22$35	23$05
Florim	64$70	65$80
Libra Irlandesa	200$25	204$25
Lira	$096	$111
Iene	$859	$914
Coroa Norueguesa	19$60	20$10
Libra Inglesa	211$05	215$55
Coroa Sueca	21$20	21$70
Franco Suíço	87$85	89$35
Bolivar	5$20	6$20

18 DE NOVEMBRO DE 1986

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Turno B – Quinta-feira, TEIXEIRA, Centro Comercial Solverde – 1, Av. 8, telefone 720352, sexta-feira, SANTOS, Rua 19, n.º 263, telefone 720331; sábado, PAIVA, Rua 19, n.º 319, telefone 720250; domingo, HIGIENE, Rua 19, n.º 393, telefone 720320; segunda-feira; GRANDE FARMÁCIA, Rua 19, n.º 62, n.º 457, telefone 720092; terça-feira, TEIXEIRA, Centro Comercial Solverde – 1, Av. 8, telefone 720352; quarta-feira, SANTOS, Rua 19, n.º 263, telefone 720331.

NA BICA DA BOUÇA (PARAMOS)

PARECE QUE A ÁGUA É INQUINADA MAS MUITOS CONTINUAM A BEBÊ-LA «SEM PROBLEMAS»

☐ JAIME GABRIEL DE JESUS

Pode ou não beber-se água da bica da Bouça, em Paramos?

A dúvida paira nos moradores da zona, que sempre ali beberam «sem quaisquer» problemas de saúde daí derivados. Aliás, aquando do surto de cólera, aquela água foi analisada sem que nada fosse detectado.

Mas se a dúvida paira nos moradores, nos que lá iam de Espinho e outras localidades buscar o precioso líquido, por o acharem muito bom, nesses mora a incredulidade desde que ouviram dizer que o padre paramense anunciara, em pleno altar, que a água da bica fora declarada imprópria para consumo.

De facto, obtivemos a confirmação de que aquele reverendo anunciou isso mesmo, mas no local nenhum aviso foi colocado e os moradores continuam a servir-se daquela água. Quem vem agora menos à água da Bouça são os de fora – disseram-nos no local.

Os moradores continuam a servir-se da água sem problemas e dizem não «ver» foco inquinador ali próximo. O que existe é uma fossa sética vedada a 20 ou 30 metros, portanto ao dobro da distância recomendável e numa cota de terreno diferente.

Porém, uma coisa é o ponto de vista dos moradores, outra é a «verdade» de um paramense, o ex-padre Luís, que se lembrou de ali «pescar» um pouco de água em vasilha esterializada e levá-la para um organismo oficial de Coimbra onde trabalha, a fim de ser analisada. Aí, segundo as nossas fontes, terá confirmado que a água estava de facto inquinada – o que comunicou ao padre da freguesia, a fim deste o revelar publicamente no fim das missas dominicais.

A Junta de Paramos parece ter sido colhida de surpresa por este anúncio e, «entalada» entre a verdade dos moradores e a do ex-padre Luís, resolveu pedir ao Centro de Saúde de Espinho que também ele analise a água.

No Centro, confirmaram-nos a recepção desse ofício, acrescentando que também se pedia a análise da água de outros fontenários da freguesia. Em face disso, o Centro solicitou à Junta que indicasse a localização concreta de todos esses fontenários, após o que iniciará as análises.

Subsiste, portanto, a dúvida por mais algum tempo. E na dúvida, o melhor é não consumir aquela água. Ainda que, de acordo com o que nos disse o delegado de Saúde, dr. Borges Alves, esteja generalizada uma ideia errada sobre água própria ou imprópria. «Uma só análise pode não significar nada».

Mas isso é tema para próxima edição.

Inquinada ou não, a água da bica da Bouça continua a ser consumida pelos moradores da zona (Foto J. Oliveira)

É BOA A ÁGUA DO CANTO DA IDANHA

Há por aí muitos descobridores de boa água, sempre à espreita da bica ou fontenário com água tal qual a comercializada sob a designação de água mineral.

Muitos deles centraram as suas atenções no chamado canto da Idanha, ali no prolongamento da Rua 19, e a toda a hora, a todo o momento, se lá vêm pessoas a encher vasilhas.

Todavia, também não faltaram as suspeições de que tal água estaria inquinada. Ora, junto do Centro de Saúde local, apurámos que essa água foi analisada e está considerada bebível.

Casa Iglésias

Perfumaria Iglésias

A MODA... AS PELES... OS PERFUMES

A QUALIDADE DE UM NOME

TÊM O PRAZER DE APRESENTAR NO SALÃO NOBRE DO CASINO DE ESPINHO A SUA

PASSAGEM DE MODELOS OUTONO/INVERNO 86/87
— HOMEM E SENHORA —

A realizar no dia 1 de Dezembro, pelas 16 e 21.30 horas

CONVIDAMOS OS NOSSOS CLIENTES E AMIGOS A HONRAREM-NOS COM A SUA PRESENÇA.

Outono / Inverno
86/87

Agradecemos a apresentação do convite — Rua 19 — ESPINHO — Telefones 720463-724315

BOAS ESCOLHAS

Terminando com um coro de vozes discordantes e expectantes, acabam de ser nomeados os vereadores em regime de permanência, decisão muito falada e que se vinha arrastando desde o princípio do actual mandato, isto é, há onze meses. Rolando Nunes de Sousa é o vereador a tempo inteiro e substituto legal do presidente (conforme a lei o estipula), Elsa Tavares e José Fonseca, edis a meio tempo. Depois de muitas «apostas» feitas pelos «adivinhos de café», este é o resultado de alguns meses de compasso de espera já que se tratava de um novo executivo camarário que necessitava, naturalmente, de algum tempo para que as decisões nascessem com os pés assentes na terra.

Rolando de Sousa foi, também e durante o anterior mandato vereador a tempo inteiro. Daí, não nos surpreender a escolha do presidente da Câmara, «Lito» Gomes de Almeida. A experiência conta muito e os vereadores em regime de permanência são «braços direitos» da presidência de uma edilidade na resolução dos muitos problemas que surgem todos os dias. Elsa Tavares, agora (e felizmente) recomposta de um período de convalescença será também uma ajuda preciosa para que as deliberações camarárias apareçam rápidas e caminhando ao encontro dos desejos do concelho. Em nosso modesto entender, «Lito» Gomes de Almeida está bem acompanhado. **M. F.**

ROLANDO DE SOUSA
DE NOVO EDIL A TEMPO INTEIRO

«ESTÃO REUNIDAS AS CONDIÇÕES PARA ACEITAR O CARGO»

Rolando de Sousa bisa como edil a tempo inteiro. Para além disso, cabe-lhe também, e mais uma vez, substituir o presidente na sua ausência, nas decições do executivo camarário. Todavia, sabe-se que Rolando de Sousa não aceitou o primeiro convite, feito há alguns meses atrás, para o cargo. A sua nomeação agora, após este tempo, poderá parecer um «volte-face» ou um mudar de ideias após reflexão séria. Foi por isso que com ele conversámos. A entrevista aqui fica. Trazendo-nos, ainda, algumas novidades futuras no pelouro dos Jardins e Piscinas, de que é responsável.

– Primeiro um «não». Agora um «sim». Porquê esta mudança?

«Quando me foi feito o primeiro convite não estavam reunidas as condições necessárias para que aceitasse. Havia uma situação psicológica que não facilitava tomar uma decisão e não me permitia pensar. Volvidos estes onze meses, consegui ultrapassar certos traumatismos psicológicos. Fui convidado e aceite. Tomei o compromisso que vai ser com o máximo de lealdade para com a Câmara e essencialmente com o presidente. Lealdade que não, é evidentemente, significado de subserviência».

– Não o surpreenderam estes dois convites já que representam forças políticas diferentes?

«O facto de sermos de forças políticas diferentes não significa que não tenhamos largas margens de consenso em relação aos problemas e às prioridades para o nosso concelho.»

– Haverá, portanto, espírito de interajuda?

«A função dos vereadores em regime de permanência será colaborar essencialmente com o presidente da Câmara, dando um contributo empenhado. Não fui para a Câmara por razões de ordem política nas por questões de empenhamento. Não quero desiludir aqueles que em mim votaram nem os munícipes em geral».

– Alguma prioridade?

«Levar à prática o plano de Actividades e Orçamento para 1987 para depois o submeter à votação na Assembleia Municipal. Essa será a minha missão prioritária.»

– Agora que estará mais disponível como edil, será que serão postas também em prática algumas resoluções já tomadas? Falo concretamente do fecho da Rua 19 ao trânsito e do novo esquema viário da cidade.

«Agora, com os semáforos já montados, entrará em vigor uma parte da nova postura de trânsito, nomeadamente no que respeita à sinalização. Esperamos, também, que os parcómetros sejam colocados ainda este ano.

«Quanto ao fecho da Rua 19 ao trânsito, já foi assunto aprovado na Câmara anterior e na Assembleia Municipal. Julgo que deve ser posta em prática. Contudo, por uma questão de ética, esta edilidade deve pronunciar-se, o que ainda não foi chamada a fazer. Depois, cumprir o encerramento da rua 19 ao trânsito por um período experimental de seis meses.»

AS INOVAÇÕES DO PELOURO

Os jardins da cidade têm merecido elogios por parte dos espinhenses e de quem nos visita. O bom gosto é notório e sabe bem olhar para esses espaços. Enfim, um trabalho de aplaudir do pelouro dos Jardins. No entanto, há ainda quem discorde que se continue a teimar em preservar uma sebe circundante no Parque João de Deus. Traumatismos... Rolando de Sousa explicou:

«A sebe anterior tinha de ser abatida por duas ordens de razões. Primeiro, porque era muito alta. Quando foi pensada, há uns vinte anos atrás, era admissível. Hoje, levava à falta de segurança e à promiscuidade. Era aconselhável, então, reduzi-la a metade. Foi uma decisão política que tive de tomar e fi-la no cumprimento da vontade dos munícipes. A outra razão era que a sebe tinha de ser substituída.

«No meu ponto de vista pessoal, o parque ficaria muito melhor sem sebe. Mas ficou provado que isso não é possível. As pessoas prontificaram-se logo a abrir «caminhos e carreiros» por tudo quanto é canto. Deste modo, optámos por uma sebe mais pequena que dará ao parque João de Deus uma visão perfeitamente aberta e de segurança.»

– E quanto ao parque infantil?

«Será melhorado. O equipamento existente será todo remodelado caso a Câmara aprove o orçamento que farei para o próximo plano. Voltando ainda ao parque, haverá um desbaste nas árvores que permita que elas se desenvolvam dentro da normalidade. Queremos, também, dar um novo visual ao parque. Está demasiado verde, muito uniforme. Colocaremos lá plantas com flor.»

– E os carros de lixo, continuam?

«A breve prazo serão retirados do parque. Devo-lhe dizer que há uma proposta para o orçamento, que espero seja aceite, para a implantação de uma casa de chá no parque. Tal como este ano procurei fazer, todas as placas possíveis de serem ajardinadas no concelho sê-lo-ão. Aliás, isso já está a acontecer na zona norte, na entrada de Espinho. Uma outra proposta aponta para a realização, durante o próximo ano, de um concurso de varandas. Com regras, evidentemente. Somos uma terra de Turismo e que merece ser florida. Pretende-se, para isso, a colaboração dos munícipes. Em princípio, será feito progressivamente. Neste momento estuda-se o assunto e reúnem-se os elementos necessários para se fazer o concurso com segurança.»

– Esta época balnear, nota am-se já alguns melhoramentos no que diz respeito à limpeza da zona ribeirinha.

«Apesar das queixas (sempre existem), segundo um elemento que superintende as praias do país, a praia que está sob a responsabilidade da edilidade, a baía, foi uma das melhores que visitou em termos de limpeza e embelezamento.

«Resolvido o problema da Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), estará resolvido o problema das praias. Controlámo-las este Verão mas continua a haver alguma poluição. A ETAR está em andamento e esperamos a breve prazo estar concluída. A poluição é um mal que acontece em todas as praias do país mas é importante que essas deficiências sejam normalizadas para bem dos munícipes e daqueles que nos visitam».

LUSOTUFO
TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS
Telefone 72005 ——— CORTEGAÇA

CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO
MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
Rua 8, N.º 681 – Telef. 724714 – 4500 ESPINHO
Acordo com as entidades
• ADSE • ACASA • ADMG • EDP • SAMS • SSMJ
Manuela Praça
MÉDICA ESPECIALISTA
Liana Pereira
FISIOTERAPEUTA

CASIMIRO DE ANDRADE
MÉDICO DENTISTA
Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
TELEF. 724909

EMIGRANTES
— LEGALIZAÇÃO DE VIATURAS
— TROCAS CARTA DE CONDUÇÃO
— COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES
— SEGUROS — CONTABILIDADE
— DOCUMENTAÇÃO GERAL
TRABALHAMOS EM COLABORAÇÃO DIRECTA COM DESPACHANTE OFICIAL DA ALFÂNDEGA DO PORTO
DAMOS ORÇAMENTOS
ESTAMOS SITUADOS NOS CARVALHOS
(Próximo dos Bombeiros Voluntários)
OS NOSSOS TELEFONES SÃO: 7825445 e 7821772
TELEX: 27538 CIAIS P
AGÊNCIA CIAIS
Rua Gonçalves de Castro, 199 – 4415 CARVALHOS

DR. JORGE PACHECO
MÉDICO DENTISTA
Rua 8, n.º 381-1.º Esq.º — Edifício Investife (esquina das ruas 8 e 11)
Telefone 722718 — 4500 ESPINHO

MATOS VIEGAS
MÉDICO ESTOMATOLOGISTA
DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Rua 19, n.º 364-1.º Dt.º – Telefone 721024
ESPINHO

MANUELA SEOANE (IGLÉSIAS)
— MÉDICA CLÍNICA GERAL —
INTERNA DE PATOLOGIA CLÍNICA DO HOSPITAL DE STO. ANTÓNIO
Rua 19 n.º 204-2.º – Telef. 723512 – ESPINHO

J. NUNES DE MATOS
MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO
☆
Especialista no Instituto Português de Oncologia
Ex-assistente da Faculdade de Medicina
Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975
— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —
Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º – PORTO – Tel. 674313

EM FASE EXPERIMENTAL

NOVOS SEMÁFOROS JÁ FUNCIONAM

O semáforos, colocados ao longo da Rua 20, estão já em funcionamento, embora ainda em fase experimental e com o sinal intermitente (amarelo). Trata-se de uma medida que pretende **«chamar a atenção para a sua existência e que quer evitar a sua danificação»,** conforme apurámos junto do engenheiro Nogueira da Silva, dos serviços técnicos da edilidade local.

Entretanto, espera-se que o tempo deixe que os serviços camarários pintem passadeiras e que se substitua a sinalização existente nos cruzamentos onde passarão a funcionar os semáforos. Espera-se, também, que até ao final do corrente ano arranquem as alterações ao esquema viário de circulação da cidade, entre as quais se encontra o encerramento do trânsito na Rua 19 e a colocação de semáforos.

Recorde-se que os semáforos (que custaram cerca de 17 mil contos à Câmara) estão colocados ao longo da Rua 20 nos cruzamentos com as ruas 7, 62, 15, 23, 33 e 37), bem como no pontão ao norte da cidade.

Quando se proceder à substituição da sinalização actual (medida que custará cerca de mil contos), algumas alterações importantes terão lugar nas ruas que contemplam, como sejam, as ruas 23 e 62 terão sentido único, para Nascente; a Rua 7 também mas para Poente e na rua 37 só se poderá circular, em sentido único, até à Avenida 24. A Rua 33 manterá os dois sentidos sendo, no entanto, proibido voltar à esquerda.

ADEUS CAVES SOMBRIAS DOS PAÇOS DO CONCELHO

BIBLIOTECA MUNICIPAL INSTALADA NO EX-COLÉGIO N.ª S.ª DA CONCEIÇÃO

Instalada na antiga residência da directora do ex-colégio Nossa Senhora da Conceição, a Biblioteca Municipal abriu as suas portas no passado sábado, durante uma sessão solene onde foram entregues, também, os prémios relativos ao Concurso dos Jogos Florais/ /86, organizado pela edilidade local.

O grande impulsionador para a instalação da Biblioteca foi o vereador da cultura, Francisco Azevedo Brandão que, segundo palavras do presidente do executivo camarário, Gomes de Almeida, conseguiu **«em tempo recorde satisfazer uma ansiedade muito grande dos munícipes». Aliás, seria aquele edil que abriria a sessão inaugurativa salientando que «a abertura das portas da Biblioteca Municipal é um acontecimento que deve ficar bem marcado na história de Espinho, pelo que ele tem de inédito nos últimos vinte e cinco anos. Na verdade, há mais de um quarto de século que os livros da Biblioteca Municipal se encontravam arrecadados em estantes que mudavam de sala para sala, conforme as conveniências de espaço dos serviços da Câmara e não só, tendo, nos últimos anos, encontrado refúgio nas caves sombrias dos Paços do Concelho».**

Recordando o passado, Azevedo Brandão diria que a Bilbioteca Municipal fez muita falta. **«Nós próprios e todos aqueles que nesta terra estudámos, tivemos muitas vezes de nos deslocar ao Porto à sua bilioteca para consultar livros e documentos, que de toda a certeza existiam na bilioteca abandonada. Quantas vezes, jovens ainda, nos lamentávamos nas nossas cavaqueiras da falta da biblioteca? Era na verdade uma das maiores lacunas da nossa terra, que sentíamos dolorosamente no nosso espírito e dizemos dolorosamente porque tal facto poderá ser, para os outros, um índice do nosso desprezo e desinteresse pelas coisas da cultura».**

Segundo palavras do presidente da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, a Biblioteca Municipal contém **«autênticas preciosidades bibliográficas, que devem ser preservadas e devem estar ao dispor daqueles que se dedicam à investigação histórica e literária, pois podem encontrar nelas as fontes procuradas para as pesquisas e estudos».**

Mas por considerar que a biblioteca agora inaugurada está desactualizada, a Câmara irá fazer esforços no sentido de a dotar das obras mais significativas publicadas nos últimos anos, quer nacionais, quer estrangeiras **«mormente as que se destinam aos jovens e às crianças. Será, também, sua preocupação organizar uma secção de livros de autores espinhenses e de outros que a Espinho tenham dedicado alguns dos seus trabalhos e fomentar a dinamização da biblioteca, através da realização de ciclos de conferências, palestras e exposições bibliográficas sobre os mais diversos temas».**

TRÊS FIGURAS DOIS PATRONOS

A sala de leitura da Biblioteca Municipal tem como patrono a figura de **«um pensador insigne e poeta de merecimento, autor do «Comigo» e do «Diário Íntimo», Dr. Manuel Laranjeira que em Espinho viveu, escreveu a sua obra e morreu».** Para assinalar o acto, foi, durante a inauguração, descerrado um retrato desse escritor por uma sua bisneta, Cristina Laranjeira, filha do malogrado jornalista, Manuel Laranjeira.

A sala dos jornais e revistas tem como patrono Joaquim Pinto Coelho, médico, antigo presidente da Câmara e director do primeiro semanário que se publicou em Espinho, «A Gazeta de Espinho». Também ali se encontra um retrato de Benjamim da Costa Dias fundador e director do nosso jornal durante quase meio século. Estas duas grandes figuras mereceram também o descerrar dos respectivos retratos por familiares. O seu executor, a lápis, foi João Quinta.

JOGOS FLORAIS

Divididos em quadra, poesia livre, reportagem e conto, os Jogos Florais/86 foram também motivo de festa no passado sábado. Aqui deixamos os vencedores:

QUADRA – **Primeiro:** Dimas Jorge de Almeida («Se à praia de Espinho fosses/ comigo de braço dado/ até se tornavam doces/ as águas do mar salgado»); **Segundo:** Maria Amélia Pinto de Carvalho; **Terceiro:** António Domingues Ventura; **Menções honrosas:** Silvestre Vieira Melro e duas para José Rodrigues Canedo.

POESIA LIVRE – **Primeiro:** José Rodrigues Canedo; **Segundo:** José Rodrigues Canedo; **Terceiro:** António Domingues Ventura; **Menção honrosa:** Albano Pereira de Assunção.

REPORTAGEM - **Primeiro e segundo não atribuídos por o júri considerar que os trabalhos não tinham qualidade literária que o justificasse. Terceiro:** António Domingues Ventura; **Menção honrosa:** Alice Jesus Peixoto Casal Ribeiro.

CONTO – **Primeiro;** Carlos Afonso Morais Gaio; **Segundo;** Carlos Afonso Morais Gaio; **Terceiro:** Silvestre Vieira Melro; **Menções honrosas:** Álvaro Pereira e Silvestre Vieira Melro.

M.F.

ANUNCIAR T 721525 EMPES EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, Lda

AGENTE VALENTINE Espinho
Serpil
RUA 26 - Nº 317 ☎ 721 382
tintas: P/construção civil automóveis e indústria

VISTA-SE A SI E À SUA FAMÍLIA COM CRÉDITO GRATUITO
RAICA
PRONTO-A-VESTIR, HOMEM E SENHORA
Rua 62, n.º 101 — Telef. 722896 — 4500 ESPINHO

FÁBRICA DE ARTIGOS DE CELULÓIDE E PLÁSTICOS
LUSO-CELULÓIDE
DE
HENRIQUES & IRMÃO, LDA.
APARTADO 22 – TELEFONE 722193
ESPINHO

O FORNO DE ESPINHO
GOMES & PEREIRA, LDA.
Rua 19, n.º 1.278 — ESPINHO — Telef. 725338
Especialidades em:
PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS

PADRÃO & SÁ COUTO, LDA.
Artigos sanitários e seus derivados, agente de tubo P.V.C. e galvanizados em geral, armários Inox, torneiras das marcas JAZ, OLIVA, HEI e MAMOLI, papéis pintados, tudo para a decoração da sua casa ou apartamento. Revendedores dos produtos SITAL.
— IMPORT ☆ EXPORT —
Rua 23, n.º 459 e Rua 37, n.º 344
Telef. 722812 Telef. 725012
4500 ESPINHO

FERNANDO RODRIGUES LIMA
Distribuidor de papéis COLOWALL, com novas colecções para 1986 e 1987 acabadas de sair. Vimura, Parêta, Parati, etc.
— DESCONTOS ESPECIAIS A EMPREITEIROS —
Trav. da Rua 5 (traseiras da garagem Sousa) • Telefone 721739
— ESPINHO —

O TURISMO EM SALDO QUE TEMOS: ...E O POVO ESPINHENSE É MAIS

Varanda da Costa Verde

□ AGOSTINHO ALMEIDA

Estamos em pleno Outono. É tempo, portanto, da efectuarmos um balanço sumário, do que foi a época de Verão que ora findou. Para isso, ultrapassámos a nossa opinião pessoal e auscultámos personalidades que em várias épocas estiveram ligadas activamente a realizações estivais. Algumas das pessoas instadas a depor, tinham já sido entrevistadas por nós no início da época balnear. Outras, porém, é a primeira vez que depõem, mas muita outra gente boa, cá do burgo, que em épocas não muito recuadas foram pessoas influentes, ficaram sem ser contactadas, por impossibilidade de tempo. Mesmo assim, cremos poder concluir que as opiniões convergem bastante nos pontos de vista fundamentais: Espinho continua a desperdiçar as potencialidades turísticas! E o mais curioso é que está em jogo todo um prestígio alcançado aquém e além fronteiras pela famosa «Rainha da Costa Verde» que, neste andar, o ceptro acaba por ser derrubado... pela negligência!

Costuma dizer-se que «águas passadas não movem moinhos». Todavia, neste caso, concluímos que muito teremos que aprender com estes espinhenses que hoje sentem grande frustração perante a inoperância constatada nos últimos anos, mais concretamente nas épocas de veraneio que vão decorrendo.

O Verão parece passar despercebido nesta terra na Avenida 8, quase se eclipsaram os cafés, as esplanadas vão decrescendo e a vedação daquele pedaço de sala de visitas que sobressaía pela privacidade que proporcionava às crianças que brincavam e aos adultos que conviviam nas esplanadas, jamais foi respeitada. As próprias floreiras que ladeiam os sinais proibitivos de passagem, são arrumadas e partidas, para não estorvarem a passagem de todo o tipo de veículos. A cabina sonora conseguiu incomodar mais os pressurosos autarcas que os hóspedes das unidades hoteleiras que acham útil e atraente, pelo calor humano criado em seu redor. O policiamento da baixa turística é bastante precário, dando lugar a atitudes rocambolescas que em nada prestigiam a estância turístico-balnear. A falta de música ambiente no traçado urbanístico da beira-mar, bem como a colocação dos guarda-sóis (abertos), a tempo e horas nos devidos postos, são outra lacuna imperdoável. Os estacionamentos nessa zona são caóticos. Não há também sinalização que permita aos condutores orientarem-se para as saídas alternativas da zona do litoral. Por fim, uma palavra de simpatia para todos quantos constituíram a comissão de festas em honra de Nossa Senhora da Ajuda, por terem conseguido desmobilizar a realização deste certame nos terrenos a norte do rio Largo. Se bem que ainda hajam várias lacunas, nomeadamente nas contrapartidas para os romeiros que visitam Espinho, cremos que este ano já melhorou e ainda vai ser possível fazer melhor, tornando as festas mais selectivas.

Entretanto, há que ir cuidando do ano de 1987, com planos devidamente estruturados. O hotel Praiagolfe encerrou para obras e isso só por si poderá fazer dores de cabeça a muita gente, já que ficam exíguas as nossas condições de acomodação de turistas.

Por outro lado, a nível de operadores de turismo, será preciso incrementar a propaganda, através de desdobráveis e de sistemas audiovisuais.

Curiosamente, os novos moldes que se vêm utilizando para o intercâmbio socioturístico, além-fronteiras, parece terem conseguido aliar o útil ao agradável. Com efeito, assiste-se a um desabrochar de geminações de terras portuguesas com localidades estrangeiras que, em princípio, poderão influenciar favoravelmente esse intercâmbio e resultar em proventos económicos a ter em consideração.

Por esta e outras razões, cremos que será de considerar por banda da autarquia, a possibilidade de enveredarem por este ou outro campo de convergência de massas para esta estância.

Por outro lado, a Comissão de Turismo (futura!), deveria elaborar estatísticas de unidades hoteleiras e serviços paralelos mas cuidar do aluguer de casas particulares, onde, infelizmente, se registam imensas queixas de especulação, de insuficiência de condições e de ambientes esquisitos.

Simultaneamente, a nível de restaurantes, terá de reunir-se elementos que permitam uma análise sólida das mesas recomendáveis a nível de pratos regionais, de preços e da qualidade de serviço.

Apresentamos hoje uma curta sondagem a diversos cidadãos que, de um maneira geral, estiveram ligados a actividades socioturísticas de Espinho. Dos inquiridos, destaque para um jovem que acidentalmente se prontificou a depor. Muitas outras pessoas, de elevado poder de iniciativa e cuja participação foi de molde a perpectuar, gostaríamos de ter escutado, mas a escassez do tempo impediu-nos o prolongamento do inquérito. Entretanto, poder-se-á estabelecer uma média que corresponde a posições sensivelmente análogas às dos restantes.

Eis o que disseram os nossos interlocutores, dos quais destacamos, curiosamente, o jovem que, escutando as questões postas a um dos nossos inquiridos, manifestou, no final, o desejo de emitir o parecer não só seu, como do seu grupo etário. Em quinto lugar, Mário Silva lá aparece como a voz da juventude. Entretanto...

Apesar do pouco realce que proporciona a fotografia nocturna, pode ver-se, mesmo assim, um dos muitos carros alegóricos do corso da marcha luminosa, perante o olhar entusiástico de muitos milhares de assistentes (foto gentilmente cedida por Fernando Amorim Balona)

ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA

«Fui sempre um incansável lutador das coisas de Espinho. Fui, sou e serei. Porém, a hora presente é para a juventude. Creio, no entanto, que um turismo devidamente organizado dará os seus frutos.

«Organizei praticamente sozinho a célebre Feira Popular de Espinho. Muitas e variadas dores de cabeça me apoquentaram. Mesmo assim, segui em frente e o certame ficou na história da terra. Fui a Lisboa, desbloqueei situações e trouxe artistas para actuarem no palco da feira. Destaco, por exemplo, a Amália Rodrigues e o Alberto Ribeiro. Estávamos em 1951 e apenas as condições atmosféricas prejudicaram o espectáculo, já que o público, muitas vezes, preferira ficar a ouvir da rua, a ter de entrar e pagar o seu bilhete.

«Dessa forma, deu-se magnífica utilidade a um espaço devoluto no centro da cidade e fez-se convergir muitos milhares de pessoas ao longo da permanência do certame. É assim, dessa forma, com esta coragem, que se faz alguma coisa, não obstante os contras, os invejosos e os «empatas» que para nada fazerem, ainda pre... o trabalho dos outros. E... havia-os nessa época, c... há ainda hoje e pelos ... fora. Mas dos fracos não ... história...

«Poderá haver em E... certames vários e an... Porém sem trabalho n... faz. Por mim... deixem-... segadinho com os tra... quotidianos e... com os b... ros que adoro».

FERNANDO MENESES

«A leitura que faço ... turismo, é certamente ... lhante à da população ... nada se tem feito de váli... uma terra como Espinho...

«Para mim, o ano de 1... o de maior labor no que ... a iniciativas. Daí para c... çam-se tentativas, mas ... sem uma definição, o... pena.

«Sobre a Comiss... Turismo, não resta dúv... nhuma que é impresc... que exista. Na impossi... de a autarquia poder reu... equipa remunerada esp... nesse pelouro, pelo me... se recorra a elementos ... (e existem tantos!) par... passar este impasse.

«Creio que a colabora... colectividades é pertine... deve escolher-se indivíd... seio das mesmas, que n... realmente vocação e din... à altura da responsa... turística espinhense.

«Faço votos para qu... de 1987 seja de facto o ... de ultrapassagem do imp... citado. De outra forma...

JERÓNIMO SÁ E SILV...

«Nesse momento, as ... dades são já muito dif... das que haviam há uns ... a esta parte. Dificilme... pessoas trabalhariam co... canseira como o fizeram. ... tanto, se não forem sen... das para uma mudança ... maneira de ser, então c... se degradarão mais e a... a ruptura.

«Uma Comissão de Tu... imprescindível para que n... dade se raciocine em con... se elabore uma épo... turismo aliciante, que agr... massas cosmopolitas qu... visitam. Há que, efectiva...

ANTÓNIO GIL

...e quase nada se ...Espinho que mere... diferenciar, como ...forasteiros nacio... ...eiros.

...as colectividades ...ar o seu contributo ...smo que o façam. ...ma Comissão de ...ura, composta por ...icas e com ideias ...o basta ter um ...nho, é preciso dar ...o em Espinho. ...umas ideias in... ...e eventualmente ...ser postas em prá... ...talvez dezenas de ...ssam também fa... ...a uma mesa – re... ...inhenses possa ...os. Entretanto, o ...assando e as pos... ...ficando cada vez ...Falta haver diálo... ...e não há.

JÓIAS ML
JOALHEIROS
• CRIAÇÃO
• EXCLUSIVIDADE
• SEGURANÇA
• INVESTIMENTO
Peça-nos catálogo informativo de jóias.
CENTRO COMERCIAL SOLVERDE II
LOJA 15 * 4500 ESPINHO
CODEX 323 * TEL. 723567

CASINO SOLVERDE ESPINHO
CINEMA
TEL. 720238
De 23 a 24
OFICIAL E CAVALHEIRO — NAM/18 anos
De 25 a 27
O GRANDE ESPIÃO — M/12 anos
De 28 a 30
AS FORÇAS DO UNIVERSO — M/16 anos

MAIS CRITICA

encaminhar Espinho para um
ismo que faça entrar divisas,
lém que melhore efectiva-
nte a economia local. No nos-
tempo, tínhamos uma preocu-
ção bastante grande em pro-
urar cativar o estrangeiro,
recendo-lhe lembranças no
ório local de acomodação, o
convenhamos, tinha um
lo bastante estimulante.
«Temos que diferenciar o tipo
turismo que pretendemos: se
turista de garrafão ou o que
ovimenta as nossas unidades
oteleiras e não só. Vejamos
outras estâncias conse-
em fazer convergir turistas em
ntidades enormíssimas, em
os «charters» de várias partes
Mundo. Nós aqui temos tam-
m possibilidades de dar pas-
gigantes, mas é preciso coe-
, trabalho em equipa e orga-
ção. Faça-se isso e ver-se-
os resultados renascer.
«Conviria que tudo fosse se-
mente repensado. Não é com
icos rudimentares instalados
Avenida 8 para festivaizinhos,
se captam ou animam os
istas experimentados e gasta-
res.
«No nosso tempo, muitas ho-
s perdemos para que nenhum
rmenor fosse descurado. Tí-
amos equipas de trabalho que
am exemplares, inclusive, fun-
onários municipais que gratui-
mente colaboravam. Hoje,
la forma como se procede,
io que as possibilidades se
eclipsando.»

ERNANDO ANTÓNIO GIL

«Infelizmente quase nada se
feito em Espinho que mere-
a pena referenciar, como
cção de forasteiros nacio-
s e estrangeiros.
«Temos muitas colectividades
e poderão dar o seu contributo
mpõe-se mesmo que o façam.
s só com uma Comissão de
rismo à altura, composta por
ssoas dinâmicas e com ideias
azes. Não basta ter um
reau» aberto, é preciso dar
da ao turismo em Espinho.
«Tenho algumas ideias in-
ressantes que eventualmente
eressariam ser postas em prá-
. Como eu, talvez dezenas de
ssoas o possam também fa-
. Penso que uma mesa – re-
nda com espinhenses possa
r os seus frutos. Entretanto, o
mpo vai-se passando e as pos-
lidades vão ficando cada vez
is distantes. Falta haver diálo-
aberto, o que não há.

«Tanta coisa se fez nesta terra em tempos não muito recuados. Tanto interesse havia por banda dos grupos de pessoas (homens e mulheres) que incansavelmente trabalhavam após os seus empregos. Havia uma meta e essa era alcançada.»

MÁRIO ROCHA DA SILVA (22 ANOS)

«Sinceramente que a pergunta vem mesmo de encontro ao meu pensamento, na medida em que há dias um amigo me abordou para contar coisas que nesta terra se fizeram há uma dúzia de anos atrás, pelo pai do mesmo e por outros «voluntários» que comungavam do mesmo espírito.

«Sei que actualmente nada vejo de vulto, que possa animar o Verão em Espinho. Nem sequer policiamento eficaz na zona dita turística. Também, no que respeita aos jovens, claro que não têm sido sensibilizados, nem a brincar nem a sério, para que realizem algo com o cunho inovador. Creio que os jovens teriam uma palavra a dizer e... muito a trabalhar. Mas, apareça esse alguém, ou será que tudo adormeceu? Se é assim, acordem-se as pessoas! A quem as compete despertar, isso não sei!»

LUÍS DA ROCHA E CARMO

«Já tive oportunidade de expor o meu ponto de vista há relativamente pouco tempo. Trabalhei, várias vezes, integrado em diversas comissões para certames da época de veraneio. Foram um êxito, pela equipa coesa que conseguíamos de cidadãos responsáveis e trabalhadores.

«Hoje tudo parou. Nada se faz e é uma grande perda que Espinho acabará por sofrer mais tarde ou mais cedo. Aliás, nem sequer compreendo a razão por que a Comissão de Turismo não funciona e sem a qual a trabalhar em pleno, não será possível a sicronia de trabalhos.

«Este ano percorri algumas localidades, desde a Figueira à Nazaré. Vi coisas maravilhosas que esses povos sabem oferecer aos visitantes. Sofri com isso, apesar de não ser natural de Espinho, já sinto os seus problemas. Descura-se bastante um ponto que me parece fundamental para o progresso turístico. Faço votos para que surja uma alma salvadora que saiba encaminhar os homens para algo de bastante positivo que está ao alcance, como noutros tempos estivera, dos bons espinhenses, dos verdadeiros bairristas.»

FERNANDO AMORIM BALONA

«Muito sinceramente, parece impossível que nada se faça em Espinho que mereça relevância, ao longo do Verão. Nem sequer há comparação possível da época presente com a que existia há uns anos atrás. Tudo se modificou... para pior, neste aspecto. Eram as marchas luminosas, a batalha de flores, o bailado aquático, as gincanas de automóveis, os ralis, as provas ciclistas para infantis (bicicletas e triciclos), concursos hípicos, construções na areia, etc..

«A Comissão de Turismo deixou de existir, pelo menos que apareça na liderança e que se veja. As colectividades jamais foram contactadas para colaborar nos certames e nunca mais se viu uma equipa de bairristas a trabalhar. A juventude espinhense, por este andar, não será capaz de fazer mais nada de útil para esta terra, como acontecia. Creio que também nunca foram contactados.

«Não há dúvida nenhuma que se impõe com muita urgência, um «volte-face» na situação exposta. Doutra forma...»

MANUEL ALVES PEREIRA

«Com grande mágoa digo que nada se tem feito em Espinho. Creio mesmo que se faltam os «velhos», então as iniciativas morrerão para sempre, embora esteja convencido de que os «velhos» e os novos formariam conjunto proveitoso para se construir algo de novo e... já.

«Todos os clubes, ranchos folclóricos e outras colectividades têm possibilidades de trabalhar. Tem de se criar rivalidades e prémios para apresentações de programas de vulto. A Comissão de Turismo terá de reunir subsídios a fim de os distribuir pelas organizações a levar a efeito.

«Temos muita gente para trabalhar, que espera oportunidade. A Comissão de Turismo, terá de se assumir, entretanto, para que alguma coisa nova surja para bem de um turismo renovado que se precisa.»

ROTEIRO

FIM-DE-SEMANA TELEVISIVO

Sexta-feira, 21 – RTP/1 – 10.00, Às dez; 12.15, Vereda tropical; 13.00, Jornal da tarde; das 13.35 às 17.30, Ciclo Preparatório TV; 18.00, Sumário; 18.07, Brinca brincando; 18.50, Par ou ímpar; 19.30, Telejornal; 20.00, Boletim meteorológico; 20.10, Viver a vida; 20.40, Este é o meu país; 20.55, Duarte & C.ª; 21.50, Hitchcock apresenta; 22.15, 24 horas; 22.45, Remate.

RTP/2 – 14.47, Agora escolha!; 16.15, Notícias; 16.25, Europa TV; 20.00, Notícias, 20.05, 5.ª Dimensão; 20.30, Uma família às direitas; 21.00, Jornal das nove; 21.30, Contraponto; 22.30, O bravo soldado Schwejk; 23.30, Uma boa ideia; 23.40, É de ler.

Sábado, 22 – RTP/1 – 9.00, A quinta do dois; 10.45, Corpo humano; 11.15, Juventude e família; 12.30, Desfile – moda Outono/Inverno; 13.00, Sumário; 13.10, Jornalinho; 14.00, Parlamento; 14.30, ABZ; 18.15, A superavozinha; 18.45, Supertrinta; 19.45, Totoloto; 20.00, Jornal de sábado; 20.30, Boletim meteorológico; 20.35, 7 folhas; 20.45, Faz de conta; 22.30, Os investigadores; 23.30, Pela noite dentro: «Hércules contra o vampiro».

RTP/2 – 12.30, Outros mundos; 13.00, Os anos não contam; 13.50 Meu bicho meu amigo; 14.05, Os pratos da balança; 14.30, Novos horizontes; 15.00, Quem te viu e quem TV; 16.00, Troféu; 20.00, Europa TV: Eurocinema «O gabinete do dr. Caligari»; 22.00, 01 Magazine de informática; 22.15, Rrecriar o espaço; 23.30, Vídeoclube.

Domingo, 23 – RTP/1 – 9.00, Eucaristia dominical; 10.00, Linhas de pesca; 10.30, TV rural; 11.00, Juventude e família; 12.00, Setenta vezes sete; 12.30, O almoço está na mesa; 13.00, Sumário; 13.10, Milhões de amigos; 17.20, Informação desportiva; 17.25, Amigos Disney; 19.00, Espaço; 20.00, Jornal de domingo; 20.30, Boletim meteorológico; 20.35, Histórias de cidades; 21.15, Coração; 22.10, Festival OTI da Canção 1986; 23.30, Domingo desportivo; 00.30, Dizem os astros.

RTP/2 – 12.32, Magazine; 13.00, Caminhos; 13.15, Música na América; 13.45, Desenhos animados; 14.00, Um dia na vida de... «Um cozinheiro de rua»; 14.30, Deslizes da TV; 15.20, Esta terra tão frágil; 16.15, Fantasia e realidade; 17.00, A vida à nossa volta; 17.30, Hill Street; 18.20, As vagas do tempo; 19.00, Entrada livre; 19.30, Documentário; 19.50, As fontes do som; 20.15, A Arte Nova e Deco no Norte de Portugal; 20.40, O mundo é um palco; 21.30, Cineclube – Ciclo Hitchcock «O caso Paradine».

SESSÃO DE VÍDEO

No próximo domingo, no Clube Juvenil Tubo de Ensaio, pelas 16.30 horas, haverá uma sessão de vídeo, com o filme «A paixão de Swann». Entretanto, até ao dia 29, decorre uma exposição de Agostinho Sousa. Ainda no dia 29, pelas 15.30 horas, terá lugar um encontro com os segredos da alta fidelidade e às 22 horas, música ao vivo.

DESTAQUE: «VIVER A VIDA»

«Viver a vida», uma novela curta, «mais mini-novela do que mini-série», como diz Manuel Carlos, tem 36 episódios e foi dirigida por Márcio Bandarra. No elenco, avultam nomes já conhecidos dos telespectadores portugueses como Rubens de Falco, Sandra Barseti, Yara Amaral, Márcio Rodrigues (que foi a «Garota de Ipanema») e Osmar Prado.

Amanhã, na RTP/1, pelas 20.10, poderá ver o 5.º episódio.

OTI 86 CHILE

PEDRO CANTA «ADEUS À PRAIA»

Domingo, na RTP/1, vamos ver em diferido, o Festival OTI 1986 onde Portugal foi representado por Carlos dos Anjos Mesquita PEDRO. Para que conheça melhor o intérprete e a canção «Adeus à Praia», vamos aqui deixar alguns dados sobre o representante da RTP em Santiago do Chile no festival que se realizou, como se sabe, no passado domingo.

Carlos dos Anjos Mesquita PEDRO nasceu em Benguela, Angola, a 24 de Janeiro de 1951. Em Março de 1970, chegou a Lisboa pretendendo ser futebolista, mas acabou por seguir a carreira artística.

Como vocalista dos «Jetters», trabalhou em vários «night-clubs» de Portugal. Anos mais tarde, formou os «Ineditus» e gravou três singles e um LP. Em 1977, participou no festival da canção – RTP com o grupo vocal «Férias». Nesse mesmo ano, gravou o seu primeiro single a solo «Somewhere this summer». Participou no Orfeu de Ouro, festival internacional da Bulgária, obtendo um 3.º lugar e 1.º prémio de elegância oferecido por uma revista de modas.

Em 1978, vai para Espanha, onde realiza várias actuações. De regresso a Portugal, grava mais três singles em inglês, cujos autores e compositores são portugueses. Gravou um LP (recordando Nat King Cole) em espanhol, para homenagear um dos seus cantores preferidos. Pedro foi escolhido pela RTP para representar no Festival OTI 1986, interpretando a canção «Adeus à Praia».

Thilo Krasmann, que dirigirá a orquestra que acompanha o intérprete português no Festival OTI 1986, nasceu em Bremen, Alemanha, em 1933. É o autor da música da canção representativa da RTP.

Rosa Lobato de Faria (quem não se lembra dela em «Vila Faia» e «Origens»?) nasceu em Lisboa e dedicou toda a sua vida às artes e às letras. Poetisa, declamadora, guionista e tradutora de peças teatrais, Rosa Lobato de Faria é ainda autora e intérprete de telenovelas portuguesas.

O poema de «Adeus à Praia» é de sua autoria.

LAVANDARIA
LAVAR
RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.
Rua 12 n.º 640 — ESPINHO
Telefone, 723704
A MAIS AVANÇADA TÉCNICA NA LIMPEZA E TRATAMENTO DO SEU VESTUÁRIO
Limpeza a seco — Lavagem e secagem de roupa branca, rendas e bordados
SERVIÇO RÁPIDO

MODAS J. GOMES
PARA HOMEM E SENHORA
De — JOSÉ GOMES FERNANDES
RUA 8, N.º 589 — LOJAS 1 E 3
GALERIA SABINUS — 4500 ESPINHO
EX-GERÊNCIA DA VALLY

MANUEL PEREIRA FONTES & CA., LDA.
– FÁBRICA DE TAPEÇARIAS –
Importação - Exportação
Tapetes e carpetes manuais – Passadeiras, tapetes, carpetes e alcatifas mecânicas «Wilton» e «Axminster» com desenho «REALCE».
Telex: 22255 – Fontes-P ☆ Telefs.: 721316/7/8
SILVALDE – ESPINHO

SUPERMERCADO DO LAR
DO PICOTO
–ALCATIFAS – PAPÉIS DE PAREDE
LUSTRES – MOBÍLIAS – CARPETES
ELECTRODOMÉSTICOS – LOUÇAS, ETC.
Pessoal especializado nas colocações
Sede: Estr. Nacional 1 – Telef. 7643575 – PICOTO/FEIRA
Filial: Rua 62, n.º 227-231 – Telef. 722986 – ESPINHO

FONSECA
MODAS – TECIDOS
RUA 19, N.º 275 – Telefone 720413 – ESPINHO

FÁBRICA DE ESTORES DE ESPINHO
COLOCAÇÃO DE TOLDOS EM ESTABELECIMENTOS
CARLOS MARICATO
EXECUTAM-SE REPARAÇÕES EM ESTORES E PERSIANAS DE TODOS OS TIPOS
COLOCAÇÃO DE ESTORES DE PLÁSTICO, ALUMÍNIO, LAMINADOS E VERTICAIS
— REPRESENTANTES DE ESTORES VITÓRIA E ARSOL —
Estrada do Golf, 1921-2.º D.to ☆ 4500 ESPINHO
TELEFONE 724786 (a partir das 9 da noite até às 9 da manhã)

DEFESA DESPORTIVA

QUINITO EM CORPO INTEIRO

FOI «LITO» GOMES DE ALMEIDA QUEM «FEZ» DELE TREINADOR!

Algumas horas depois de deixar a orientação técnica do futebol profissional do Sporting Clube de Espinho, António Simões era substituído por um oficial do mesmo ofício, o setubalense Quinito que, curiosamente, é Duro e é Jesus.

Seu nome completo é Joaquim Lucas Duro de Jesus. Completou 36 anos em 6 do corrente, é casado e pai de três filhos menores.

Quinito está no futebol desde muito jovem. Iniciou-se no Comércio e Indústria, onde esteve um ano. Depois, mudou-se para o Vitória de Setúbal, primeiro como juvenil e depois como júnior.

Foi nesta última categoria que passou a representar a Associação Académica de Coimbra, ascendendo pouco depois a sénior, onde esteve cerca de três anos. É então que se muda para o Belenenses, onde viria a estar seis longas épocas.

Estávamos em plena revolução de Abril. O guarda-redes Fonseca havia ido para o Orense, em Espanha, cedido pelo Leixões, e tivera sorte. Quinito, então com 27 anos de idade, sentia-se cansado do futebol português. Santander, convidou-o a representá-lo e ele não se fez rogado. Esteve lá três anos. Estimulado pela presença de Fonseca, em Orense, viria a ser o causador directo da ida do guarda-redes Damas para o seu clube, o Santander. E enquanto Quinito se despedia do futebol espanhol no final da época de 81, Damas continuou por lá.

O último clube de Quinito, em Portugal, como jogador, foi o Sporting de Braga, onde se manteve até 79/80.

E foi ainda no Sporting de Braga que Quinito viria a iniciar a sua carreira de treinador, aquando da saída de Fernando Caiado.

Houve, na mudança de tarefas, a influência do Dr. «Lito» Gomes de Almeida, ao tempo presidente do clube bracarense. Ouçamos Quinito:

– Penso que não foi nada programado. Aconteceu por acaso, pois foi-me pedido para fazer parte de uma equipa técnica do Sporting de Braga aquando da saída do sr. Fernando Caiado. A direcção pediu-me, de facto, para que eu fizesse equipa com Hilário, quando eu ainda era jogador. Comecei a treinar, embora a princípio estivesse renitente, pois pensava que realmente não era aquele o caminho que havia de seguir. De facto, nunca tinha pensado ser treinador de nada, até que fui pressionado pelo presidente da altura, Dr. Gomes de Almeida, e também por alguns jogadores, que disseram que gostariam que eu ficasse a ajudar na parte técnica. Acabei por aceitar e, para grande espanto meu, logo no primeiro treino verifiquei que realmente era aquilo que eu gostava de fazer.»

FINALISTA DA TAÇA DE PORTUGAL

Fora aí o seu trampolim de treinador. De adjunto, que era, no Sporting de Braga, Quinito passou a efectivo, pouco depois, no F. C. de Famalicão. Mas por pouco tempo. Em Dezembro de 1980 ele deixava o clube da então vila minhota e dava o seu lugar a João Mota. Depois de uma passagem efémera pelo União de Lamas, voltaria na época seguinte, em 81/82 ao Sporting de Braga, que o colocaria na Taça UEFA, dado ter sido finalista da Taça de Portugal, contra o Sporting, que foi, então, o campeão dessa época e também vencedor daquela prova (4-0).

Em 82/83 foi para Vila do Conde, como técnico do Rio Ave. O contratado havia sido Pedro Gomes, que devido a divergências surgidas, viria a abandonar o clube quinze dias antes do início da época. Com Quinito no comando, o Rio Ave fez uma boa campanha, ficando a meio da tabela.

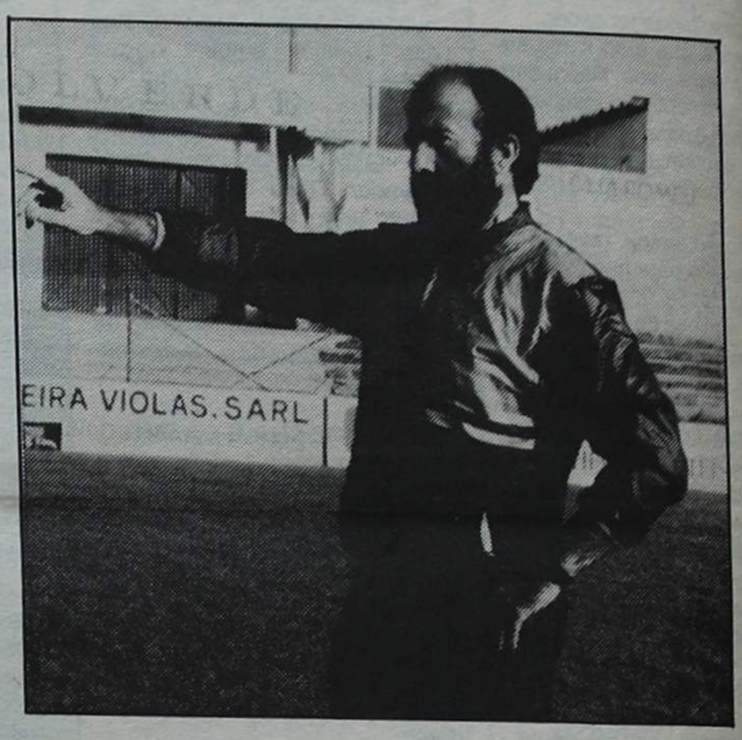
Na temporada seguinte, em 83/84, voltou ao Sporting de Braga, para aí se manter durante mais uma época. Em Maio de 1985, a duas jornadas do fim do campeonato e com a aquiescência dos responsáveis bracarenses, viria a deixar a cidade dos arcebispos, para assinar um «contrato fabuloso» com o Kuwait. No seu lugar, em Braga, ficou Henrique Calisto.

De regresso a Portugal e a Setúbal, Quinito estava longe de pensar que viesse a ingressar no Sporting de Espinho e, muito menos, para substituir Simões, que fora seu adversário, como jogador, no tempo em que os dois se encontravam ao serviço, respectivamente da Académica e do Benfica.

AUTOR DE UM LIVRO

Se não fosse treinador de futebol, Quinito teria sido suinicultor. De facto, ele chegou a ter uma exploração de suínos de sociedade com o pai. Na altura em que optou pelo Sporting de Braga, como adjunto de Hilário, estava a pensar alargar as instalações e voltar-se para o negócio. Segundo afirmou, **«gosto muito do campo, da vida ao ar livre, talvez neste momento estivesse feliz».**

Em «resposta» à forma difícil como os outros escreviam sobre o futebol, decidiu um dia escrever um livro que falava desse fenómeno dos nossos dias, mas em termos acessíveis.



Foi assim que deu à estampa o livro «À minha maneira», cujo objectivo, segundo ele, **«foi atingido a cem por cento».**

«Estou bastante feliz com o feito, já que a aceitação foi boa e, como corolário, recebi bastantes cartas de todas as partes do país e até das nossas ex-colónias.»

Não é que ele se sinta um «intelectual» só porque escreveu um livro. Quinito reconhece, até, que **«cometi muitos erros – também não tinha qualidades para fazer uma coisa muito bonita – mas vou pensar agora fazer uma coisa mais profunda».**

Quando no Kuwait, o actual treinador do Sporting de Espinho escreveu para «A Bola» algumas crónicas, a propósito do «modus vivendi» dos cidadãos naquele país dos petrodólares, onde ele terá ganho uma pequena fortuna durante o tempo (cerca de um ano) em que lá esteve.

Resta referir que cada um dos seus filhos custava no colégio qualquer coisa como 150 contos por mês e a renda de casa ficava por 200 contos.

Álvaro Graça

OBJECTIVOS DO «MISTER»

AGORA «LIVRAR O CLUBE DESTA SITUAÇÃO» — NA PRÓXIMA ÉPOCA «ATACAR A SUBIDA»

Cauteloso, o novo técnico do Sporting de Espinho não se perde em previsões demasiado optimistas no que respeita à época em curso. Quinito dá a entender, até, que o seu objectivo é, tão-só, o de «livrar o clube desta situação incómoda», a não ser que o factor sorte ajude a alimentar outros voos.

O que Quinito promete mesmo é **«trabalho e empenhamento. Nisso vou cumprir».**

À volta da sua vinda para Espinho constroem-se alguns enredos que terão começado mesmo antes da rescisão do contrato com Simões. Enredos que, diz-se, começaram com um acordo verbal entre o técnico e o clube e só terminaram quando alguns dirigentes o procuraram em Lisboa...

Bom. Na quarta-feira, Quinito era já técnico do Sporting de Espinho, com um contrato por duas épocas e no dia seguinte já orientava o treino no «Avenida». Depois, submetia-se a um fogo-cerrado de perguntas dos homens da Comunicação Social.

«Dixit»:

«Pegar numa equipa a meio da época é muito difícil»; daí só prometer livrar o clube desta situação incómoda.

– E o objectivo mais imediato? – perguntaram-lhe.

Sorriso e resposta demolidora: **«Ganhar domingo».**

– Para a próxima época...

«Na próxima época, atacarei a subida».

E o regresso à boa disposição: **«Depois, ninguém me tira daqui...».**

– Foi difícil chegar a acordo com o Sporting de Espinho?

«Falar com cavalheiros como são os directores do Sporting de Espinho é fácil».

– Que impressões após o primeiro treino?

«Cheguei há duas horas mas as primeiras impressões são óptimas. Temos um plantel para fugir a este lugar que não é compatível com as aspirações do clube».

– Fisicamente...

«Penso que a equipa está bem fisicamente. Mas não é com um contacto de duas horas que posso alicerçar uma opinião.

Sem que lhe pedissem, Quinito falou do seu antecessor:

«As crónicas dizem que o Espinho perdeu por má sorte. Simões fez um bom trabalho. O que não teve foi a ponta de sorte necessária».

E, depois, sobre o que há a fazer:

«O importante é tirar o Espinho desta situação incómoda. O objectivo é fugir a estes lugares».

– Só isso?

«O que é facto é que o Espinho está nesta má posição e é preciso tirar a equipa de lá. Às vezes, damos o máximo e não conseguimos. É preciso sorte. Ela é preponderante».

Então, não promete mais nada para esta época?...

«Não. Claro que não. Só trabalho e empenhamento. Nisso vou cumprir. Mas temos gente para um campeonato tranquilo. A carga psicológica é que é bastante pesada. Isso influía no rendimento».

Mais dois aspectos: Quinito considera-se satisfeito com as instalações do clube – **«muito funcionais»** – e gostaria de ter um adjunto, **«porque duas cabeças sempre pensam melhor que uma só».** Mas acrescentou que ainda não conversara sobre isso com a direcção.

Entretanto, já depois desta conferência de Imprensa, era divulgado que Narciso, ex-jogador do Torralta, fora escolhido para, adjunto de Quinito. Com 33 anos, Narciso foi também jogador do Vitória de Setúbal, Benfica e Castelo Branco, etc.

Silêncio! Agora fala Quinito. O presidente, dr. Manuel Violas, o presidente-adjunto, Carlos Padrão, e o presidente da Assembleia Geral, dr. Lito Gomes de Almeida, escutam-no atentamente

«DE»
A MAIOR AUDIÊNCIA DA REGIÃO

«NACIONAL» DA II DIVISÃO

DATA DO JOGO	LOCAL	ADVERSÁRIO	ÁRBITRO	INTERVALO	FINAL	GOLOS	EQUIPA DO ESPINHO
7-9-86	Est. Mar	Leixões	Miranda Dias (Coimbra)	1-1	Leixões, 2 Espinho, 1	J. Albano (18 m), Sérgio (37 m) e P. Freitas (74 m)	Silvino; Eliseu, Amândio, Toni e Costa; Manuel Jorge (Pita, 77 m), Ralph, Simões e Rodolfo Coutinho; Vitorino (J. Carlos, 58 m e José Albano.
14-9-86	Espinho	Trofense	Pimenta Alves (Braga)	1-1	Espinho, 2 Trofense, 1	Vitorino (8 m), Maluca (15 m) e Eliseu (46 m de g.p.)	Silvino; Eliseu, Toni, Amândio e R. Coutinho; Ralph, João Carlos (M. Jorge, 73 m) e Simões; Zé da Pinta (Nelo, 61 m), Pita e Vitorino.
21-9-86	Vizela	Vizela	Carlos Carvalho (Porto)	2-0	Vizela, 2 Espinho, 0	Rosado (18 m) e D. Gomes (43 m).	Silvino; Eliseu, Toni, Amândio e R. Coutinho; Ralph (Da Rosa, 48 m), Luís Manuel e Manuel Jorge; Simões (Zé da Pinta, 56 m), Pita e Vitorino.
28-9-86	Espinho	Fafe	Manuel Nogueira (Porto)	0-0	Espinho, 1 Fafe, 1	Pita (74 m) e Moisés (80 m).	Silvino; Eliseu, Toni, Amândio e R. Coutinho; Da Rosa, Manuel Jorge e Simões; José Albano, Pita (Zé da Pinta, 83 m) e Vitorino (J. Carlos, 75 m).
5-10-86	Famalicão	Famalicão	Pinto Correia (Lisboa)	1-0	Famalicão, 2 Espinho, 0	Cabumba (3 e 52 m)	Silvino; Eliseu, Toni, Amândio e R. Coutinho; Ralph, Manuel Jorge (Luís Manuel, 58 m) e Da Rosa; José Albano, Pita e Vitorino (Zé da Pinta, 58 m).
19-10-86	Espinho	Felgueiras	Ezequiel Feijão (Setúbal)	1-0	Espinho, 3 Felgueiras, 0	Manuel Jorge (25 m), Pita (50 m) e João Carlos (56 m).	Silvino; Eliseu, Toni, Amândio e R. Coutinho; Manuel Jorge, Luís Manuel e João Carlos (Da Rosa, 72 m); José Albano (Simões, 77 m), Pita e Vitorino.
25-10-86	Est. Sr.ª Amparo	Lixa	Ramiro Santiago (Coimbra)	0-0	Lixa, 2 Espinho, 0	António Jorge (61 m) e Sérgio (61 m).	Silvino; Eliseu, Toni, Amândio e R. Coutinho; Da Rosa e Manuel Jorge (Luís Manuel, 64 m); João Carlos, José Albano (Nelo, 83 m), Pita e Vitorino.
8-11-86	Espinho	Penafiel	Rosa Santos (Beja)	0-0	Espinho, 0 Penafiel, 0		Silvino; Eliseu, Toni, Amândio (Zé da Pinta, ao intervalo) e R. Coutinho; Da Rosa, Zé Albano e Pingo; Da Silva, Pita e Manuel Jorge (Simões, 75 minutos).
16-11-86	Macedo de Cavaleiros	Desportivo de Bragança	Azevedo Duarte (Braga)	0-1	Bragança, 0 Sp. Espinho, 4	Amândio (3 m), Da Rosa (58 m e 73 m) e José Albano (64 m)	Silvino; Eliseu, Amândio, Toni e Rodolfo; Da Rosa, Ralph e Pingo; José Albano, Pita e Simões.

BRAGANÇA-ESPINHO, 0-4

GANHÁMOS A BATALHA PSICOLÓGICA

«De manhã começa o dia», e no «Municipal» de Macedo de Cavaleiros (o recinto de Bragança está interdito), os «tigres» fizeram jus ao velho aforismo, convertendo logo aos três minutos de jogo, o que colheu de surpresa os nordestinos, pouco habituados a «abusos» destes por banda dos visitantes que demandam aquelas paragens.

Ainda assim, o Bragança não se desorientou – isso aconteceria lá mais para diante – e tentou a igualdade durante o que restava da primeira parte sem que, contudo, a conseguisse. A «chicotada» resultara, o «plantel» «tigre» conseguia valer quanto pesa.

Não houve, todavia, uma superioridade supranotória dos espinhenses nestes 45 minutos iniciais. Em verdade, o Bragança conseguiu impor um relativo equilíbrio, num futebol que o próprio Quinito rotularia «de 1.ª divisão». Também nas oportunidades, houve um certo equilíbrio: se o Espinho converteu logo aos 3 minutos, também o Bragança teve uma grande oportunidade, aos 34, quando Sena, isolado, perdeu uma oportunidade soberana.

No segundo tempo, os «tigres» entraram em campo com a predisposição de confirmarem a tese de que a melhor defesa é o ataque. O 1-0 era curto e um pequeno azar faria com que os dois pontos fossem pela água abaixo.

Ainda assim, só aos 58 minutos se conseguiu de novo violar as redes do bragantino Djair. Era o golo da confirmação e, simultaneamente, o da machadada. A partir daí, o Bragança não mais se veria e, consequência disso, surgiriam outros dois tentos.

Fica assim ganha a batalha psicológica.

«DEFESA DE ESPINHO»

A MAIOR AUDIÊNCIA DA REGIÃO

COMO OS DIÁRIOS «FESTEJARAM» O FULGOR DE QUINITO

«... Salientamos os inesperados êxitos fora de portas do Tirsense e do Espinho (...). Os «tigres da Costa Verde parecem ter despertado e, agora com o «árabe» Quinito, prometem novos cometimentos...» – «O Primeiro de Janeiro» de segunda-feira.

. . . . . .

«... O Espinho foi a Bragança, primeiro e «espinhoso» teste à capacidade de Quinito, recém--chegado à Costa Verde, para (tentar) devolver os locais a posição mais de acordo com o luxuoso plantel que ali assentou praça. E, pelos vistos, o homem das Arábias está disposto a tudo e não quer perder tempo. A «injecção de ânimo foi de tal ordem que os espinhenses não fizeram a «coisa» por menos: nada menos que quatro golos sem sequer admitir resposta, o resultado mais sensacional da ronda» – «O jogo» de segunda--feira.

. . . . . .

«... O que dá para reflectir é a consequência imediata e retumbante da «chicotada» psicológica operada no Espinho, que deu para que os «tigres» se transfigurassem de forma tão radical e absoluta. De facto, uma equipa que não marcava golos há duas jornadas e que ainda não tinha ganho fora do seu ambiente resolveu, de uma semana para a outra, desconhecer precaridades anteriores e festejar a saída do «magriço» Simões e a entrada do conceituado Quinito de maneira retumbante, marcando quatro golos em terras bagançanas, que era proeza que ainda ninguém tinha ousado cometer» – «Jornal de Notícias» de segunda-feira.

DAS RESERVAS AOS INICIADOS – SÓ O SABOR DA VITÓRIA

Reservas – Taça de Honra – Sp. Espinho-Ovarense, 4-1. Ontem, Feirense-Espinho. Próxima quarta-feira, em Cassufas, Espinho-União de Lamas.

Juniores – Paivense-Espinho, 2-5. Próximo sábado, às 15 horas, em Cassufas, Espinho-União de Lamas.

Juvenis – A equipa folgou neste último fim-de-semana. Próximo domingo, às 10.30 horas, em Cassufas, Espinho-Ginásio de Arouca.

Iniciados – Argoncilhe-Espinho, 0-2. Próximo domingo, às 9.15 horas, em Cassufas, Espinho-Lourosa.

I DIVISÃO

RESULTADOS

Chaves-Rio Ave	3-2
Guimarães-Salgueiros	2-0
Benfica-Académica	2-0
Elvas-Portimonense	1-1
Farense-Belenenses	0-0
Marítimo-Sporting	1-0
Varzim-Braga	1-0
Boavista-Porto	1-1

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
Benfica	11	8	3	0	21- 8	19
Porto	11	7	4	0	26- 6	18
Guimarães	11	8	2	1	19- 7	18
Belenenses	11	7	1	3	19-10	15
Sporting	11	6	2	3	16-10	14
Chaves	11	6	0	5	15-18	12
Varzim	11	5	1	5	9-11	11
Portimon.	11	4	2	5	12-20	10
Marítimo	11	3	4	4	7-10	10
Salgueiros	11	3	3	5	9-15	9
Elvas	11	2	5	4	8-10	9
Académica	11	2	4	5	6-15	8
Boavista	11	2	4	5	10-14	8
Braga	11	2	2	7	6-11	6
Rio Ave	11	0	5	6	11-19	5
Farense	11	0	4	7	10-20	4

PRÓXIMA JORNADA

Rio Ave-Boavista
Salgueiros-Chaves
Académica-Guimarães
Portimonense-Benfica
Belenenses-Elvas
Sporting-Farense
Braga-Marítimo
Porto-Varzim

- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOÎTE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA

EMPES

CASINO SOLVERDE ESPINHO

PLACARD

RESULTADOS

Gil Vicente-Aves	1-0
Lourosa-P. Ferreira	2-1
Bragança-Espinho	0-4
Penafiel-Tirsense	1-3
Leixões-Leixões	2-0
Lixa-Leixões	4-1
Felgueiras-Trofense	0-0
Famalicão-Vizela	1-1
Freamunde-Fafe	

PRÓXIMA JORNADA (30/11)

Aves-Freamunde
P. Ferreira-Gil Vicente
Espinho-Lourosa
Tirsense-Bragança
Leixões-Penafiel
Trofense-Lixa
Vizela-Felgueiras
Fafe-Famalicão

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
Famalicão	9	6	1	2	10- 5	13
Fafe	9	4	4	1	14- 7	12
Leixões	9	5	1	3	13-12	11
G. Vicente	9	5	1	3	8- 8	11
Penafiel	9	3	4	2	8- 7	10
Vizela	9	3	4	2	11- 7	10
Bragança	9	4	1	4	12-17	9
Trofense	9	3	3	3	12-16	9
P. Ferreira	9	3	2	4	14-16	8
Felgueiras	9	2	4	3	10- 8	8
Lixa	9	3	2	4	10-12	8
Lourosa	9	3	2	4	8- 9	8
Espinho	9	3	2	4	11-10	8
Tirsense	9	2	4	3	9- 9	8
Aves	9	1	4	4	5- 8	6
Freamunde	9	1	3	5	5- 9	5

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 48/86, de 9 de Novembro de 1986. Prognóstico «Defesa de Espinho»/ «Defesa Desportiva»:

Portimonense-Benfica	2
Académica-Guimarães	2
Rio Ave-Boavista	1
Salgueiros-Chaves	1
Belenenses-Elvas	1
Braga-Marítimo	1
Leixões-Penafiel	1
Fafe-Famalicão	1
Estarreja-Beira Mar	2
E. Portalegre-U. Coimbra	1
Nacional-Atlético	1
Olhanense-E. Lagos	1
S. Correia-Setúbal	2

BaiaMar

RESTAURANTE • MARISCOS

Serviço de Qualidade

RUA 4, N.º 565 • Telef. 725415

(Junto ao Casino Solverde)

Estacionamento privativo

TAÇA DE PORTUGAL «COMEÇA» DOMINGO

«TIGRES» EM MIRA D'AIRE OU UM «CASO» CHAMADO MIRENSE

Com a interrupção dos campeonatos nacionais no próximo domingo, prosseguirá a Taça de Portugal, que integra pela primeira vez, nessa eliminatória, todos os clubes «sobreviventes» e ainda os da 1.ª e 2.ª divisões nacionais.

Segundo o sorteio e como já referimos, ao Sporting Clube de Espinho caberá defrontar em Mira d'Aire a União Recreativa Mirense, concorrente ao nacional secundário, mas da zona centro.

O Mirense é um dos quatro clubes que representam a Associação de Futebol de Leiria na prova. Os outros três, são: o Peniche, o Marinhense e o União de Leiria.

Mira d'Aire fica no concelho de Porto de Mós e foi elevada à categoria de vila há mais de cinquenta anos, precisamente em 10 de Abril de 1933.

Só há cerca de uma dezena de anos é que o Mirense se fixou definitivamente nas provas federativas, posto que até então não passou dos regionais. O seu ingresso na segunda divisão foi assegurado no final da época anterior, depois de ter sido primeiro da sua série na 3.ª divisão.

Mas apesar de estreante, vem fazendo uma prova muito regular, com a ocupação dos lugares cimeiros. Se conseguir mais algumas vitórias, fica liberto de pesadelos até final do campeonato.

Ainda que se reconheça ser a zona centro mais fraca do que a zona norte, relativamente ao valor dos seus concorrentes respectivos, não vai ser nada fácil a tarefa dos «tigres» no «pelado» do campo da «Fiandeira». Contra o visitante jogará, não apenas um adversário desejoso de lhe bater o pé, como o ambiente, a pequenez do recinto e as condições do terreno que, como dissemos, é de terra batida.

Quem for a Mira d'Aire terá a oportunidade de ver (antes do jogo, claro) as famosas grutas, em especial as de Moinhos Velhos, com mais de três quilómetros de galerias e que chegam a atingir 160 metros de profundidade. Estão consideradas as maiores da península.

A acolhedora vila dista da sede do concelho (Porto de Mós) cerca de 15 quilómetros.

Aos que acompanharem o Sporting de Espinho nesta sua difícil deslocação, fica a sugestão de que devem saír daqui cerca das nove horas da manhã para, nas calmas, poderem almoçar em Leiria e seguirem depois para Mira d'Aire. No regresso, o jantar poderá ser na Bairrada, com o menu de acordo com as preferências de cada qual. Sim, porque nem todos são obrigados a comer leitão...

Boa sorte (para o jogo) e boa viagem.

CAMPEONATO POPULAR

RESULTADOS

Cantinho-Belenenses	1-2
Rio Largo-Magos	2-1
Cruzeiro-Ronda	4-1
Ág. Paramos-Leões	1-4
Esperanças-Guetim	5-1
Idanha-Qt. Paramos	2-3
Ág. Anta-Académico	2-2
Império-Estrelas	4-3
Ass. Esm.-Sp. Esm.	3-2

PONTUAÇÃO

		J.-P.
1.º	Leões	8-15
2.º	Rio Largo	8-11
3.º	Cantinho	8-10
	Magos	8-10
	Esperanças	8-10
	Qt.ª Paramos	8-10
7.º	Académico	8- 9
	Ass. Esm.	8- 9
9.º	Guetim	8- 8
	Belenenses	8- 8
11.º	Sp. Esmojães	7- 7
12.º	Idanha	8- 7
13.º	Ág. Anta	8- 6
	Império	8- 6
15.º	Estrelas	8- 5
	Ronda	8- 5
17.º	Cruzeiro	7- 3
18.º	Ág. Paramos	8- 3

PRÓXIMA JORNADA

Belenenses-Ass. Esm.
Académico-Qt.ª Paramos
Leões-Cruzeiro
Ág. Paramos-Guetim
Magos-Cantinho
Ronda-Rio Largo
Idanha-Esperanças
Estrelas-Ág. Anta
Sp. Esmojães-Império

ESPINHO NA «TAÇA» AO LONGO DOS TEMPOS

DA ESTREIA COM O CARCAVELINHOS À FOLGADA VITÓRIA NO FUNCHAL

Modéstia à parte, mas não foi fácil recolher resultados de tantos anos relativamente à Taça de Portugal e no que diz respeito aos jogos em que interferiu o Sporting Clube de Espinho.

Foram várias (muitas) horas a folhear velhos alfarrábios do futebol, recortes já amarelecidos pelo tempo, jornais e revistas de épocas distantes, à procura de dados que nos colocassem perante a história de todas as presenças do Sporting de Espinho na «Taça».

Conseguido o que pretendíamos, concluímos que alguns adversários dos «tigres», ao longo dos tempos, já não existem ou mudaram de nome.

Temos casos, por exemplo, do Carcavelinhos, que «apadrinhou» os espinhenses na prova e viria a dar lugar à criação do Atlético Clube de Portugal juntamente com o União; o Sporting Clube de Fafe, que se transformaria a partir de 1958 na Associação Desportiva de Fafe; e o Desportivo da CUF, que deixou de o ser há poucos anos para passar a chamar-se Quimigal.

Quanto aos resultados gerais, verificamos através deles algumas curiosidades.

O Espinho «deu» 9-0 e 8-0, respectivamente ao Leça e ao Amiense. Deu-se, inclusivamente ao luxo de ir ganhar ao Funchal, por 4-0, frente a um Marítimo que era guia destacado da zona sul do nacional da 2.ª divisão.

O seu mais recente feito foi ter empatado há um ano, com o Penafiel, no estádio deste, para vir a ser eliminado no «Avenida» no jogo de desempate. Recorde-se que os penafidelenses estavam então na 1.ª divisão.

A época em que o Espinho chegou mais longe na «Taça» foi em 78/79. A sua eliminação deu-se nos oitavos-de-final, com a derrota em Viseu. Vejamos de seguida todos os resultados:

1941/42 – Espinho-Carcavelinhos, 4-2 e Espinho-V. Guimarães, 1-4.

1947/48 – Sporting de Fafe-Espinho, 3-3, Espinho-Sp. Fafe, 3-0 e Oliveirense-Espinho, 3-1.

1954/55 – Belenenses-Espinho, 5-0 (em Vila Franca, por interdição do Estádio do Restelo).

1955/56 – Tirsense-Espinho, 3-2.

1959/60 – Lusitano-Espinho, 0-7 e Sporting-Espinho, 2-0.

1961/62–Porto-Espinho, 6-1 e Espinho-Porto, 3-5.

1962/63 – Espinho-Cuf, 1-1 e Cuf-Espinho, 4-1.

1963/64 – Espinho-Marinhense, 1-2.

1964/65 – Espinho-Lamas, 3-2, Lamas-Espinho, 2-1, Espinho-Sporting, 0-0 e Sporting-Espinho, 8-1 (Eram eliminatórias em duas mãos).

1965/66 – Espinho-Portimonense, 0-1.

1966/67 – Espinho-Braga, 1-1 e Braga-Espinho, 7-0.

1967-68 – Varzim-Espinho, 2-2, Espinho-Varzim, 1-1 e Varzim-Espinho (jogo de desempate, no Estádio do Mar), 3-1.

1968/69 – Espinho-Olhanense, 0-2.

1969/70 – Fafe-Espinho, 1-0.

1970/71 – Espinho-Salgueiros, 1-2.

1971/72 – Eirense-Espinho, 1-0. Este jogo foi repescado. Espinho-Varzim, 2-0 e Sintrense-Espinho, 3-1.

1972/73 – Espinho-Mangualde, 2-0, Valpaços-Espinho, 0-1 e Leça-Espinho, 2-1.

1973/74 – União de Coimbra-Espinho, 3-4 (com prolongamento). Famalicão-Espinho, 2-0.

1974/75 – Boavista-Espinho, 3-0.

1975/76 – Espinho-Leça, 9-0, Espinho-Covilhã, 2-0 e Almada-Espinho, 3-2.

1976/77 – Limianos-Espinho, 0-0 (com prolongamento), Espinho-Limianos, 4-0, Marítimo-Espinho, 0-4 e Benfica-Espinho, 5-1.

1977/78 – Espinho-Varzim, 1-0 e Sporting-Espinho, 3-1.

1978/79 – Vianense-Espinho, 1-2, Espinho-Silves, 3-1, Vizela-Espinho, 2-3, Espinho-Paços Brandão, 3-1 e Académico de Viseu-Espinho, 2-1.

1979/80 – Espinho-Amiense, 8-0 e Sporting-Espinho, 4-1.

1980/81 – Pataiense-Espinho, 0-2, Espinho-Vasco da Gama de Sines, 1-1 e V. da Gama-Espinho, 2-0.

1981/82 – Leça-Espinho, 1-1, Espinho-Leça, 1-0 e Porto-Espinho, 5-1.

1982/83 – Lusitano de Évora-Espinho, 3-3, Espinho-Lusitano, 1-0 e Porto-Espinho, 3-1.

1983/84 – Lixa-Espinho, 1-2 e Estoril-Espinho, 2-1.

1984/85 – Espinho-União de Leiria, 2-1 e Portimonense-Espinho, 3-1.

1985/86 – União de Leiria-Espinho, 0-2. Penafiel-Espinho, 2-2 e Espinho-Penafiel, 0-2.

De referir que em 1924/25, o Sporting de Espinho participou pela primeira e única vez no Campeonato de Portugal ou seja, a prova que antecedeu a actual Taça de Portugal. Chegou às meias-finais, depois de ter eliminado a Académica de Coimbra por 2-1, nos quartos-de-final. A eliminação dos «tigres» foi imposta pelo F. C. do Porto, que venceu o jogo por 4-1.

A.G.

VÓLEI

É PRECISO VENCER NAS ANTAS

O Ginásio de Esmoriz teve uma incrível escorregadela em casa, frente ao ISEF – o tal que nos subtraiu a taça o ano passado, em Gouveia –, dando assim o primeiro lugar de bandeja ao Sporting de Espinho. Mas consolidar essa posição passa por vencer o actual campeão, já neste fim-de-semana e ainda para mais nas Antas.

Resultados

4.ª Jornada – Académica de S. Mamede-FC Porto, 1-3; Sp. Espinho-ISEF, 3-0 (parciais de 15-10, 15-10 e 16-14); Esmoriz-CDUL, 3-0; Sporting-Leixões, 1-3.

5.ª jornada – Sp. Espinho-CDUL, 3-0 (parciais de 15-6, 15-4 e 15-2); Esmoriz-ISEF, 2-3.

Pontuação

1.º, Sp. Espinho, 5 jogos – 9 pontos; 2.º, Porto, 4-8; 3.º, Esmoriz, 5-8; 4.º, Leixões, 4-7; 5.º Académica de S. Mamede, 4-6; 6.º, ISEF, 5-6; 7.º Sporting, 4-5; 8.º, CDUL, 5-5.

Próxima jornada

FC Porto-Sp. Espinho; Leixões-Esmoriz; Sporting-CDUL; Académica de S. Mamede-ISEF.

LOLI-BIJU

para assinalar o seu

5.º ANIVERSÁRIO

oferece aos seus estimados Clientes e Amigos

VALIOSOS PRÉMIOS

Durante o mês de Novembro, por cada 2 000$00 de compras tem direito a uma senha que habilita aos seguintes prémios:

1.º – COMPRAS NO VALOR DE 50 000$
2.º – » » » » 20 000$
3.º – » » » » 10 000$

6 prémios (terminações) no valor de 4 000$00 cada
9 prémios para senhora!
9 prémios para homem!

A sortear pela Lotaria de 5 de Dezembro de 1986

A MELHOR QUALIDADE! • BONS PREÇOS • POSSIBILIDADE DE VALIOSOS PRÉMIOS!

LOLI-BIJU

RUA 19, N.º 230 — ESPINHO — TELEFONE 723711

EXCURSÃO A MIRA D'AIRE

VIAGEM DE AUTOCARRO CUSTA APENAS 500$00

O Sporting Clube de Espinho promove no domingo uma excursão a Mira d'Aire por motivo do jogo da Taça de Portugal entre os «tigres» e o Mirense.

Da sede partirão de manhã vários autocarros. Haverá em Fátima uma paragem para almoço. As inscrições, ao preço de 500$00, podem ser feitas na sede do Sporting Clube de Espinho.

«DEFESA DE ESPINHO»

A MAIOR AUDIÊNCIA DA REGIÃO

UM CONVITE AOS SÓCIOS

MISSA E ROMAGEM DO SPORTING DE ESPINHO

Aqueles que por qualquer motivo não se deslocarem no domingo a Mira d'Aire, para o jogo da Taça de Portugal, poderão assistir às cerimónias comemorativas do 72.º aniversário da fundação do clube.

Assim, pelas 11 horas, será celebrada uma missa de sufrágio por alma dos sócios falecidos, a que seguirá uma romagem ao cemitério com a mesma intenção.

Por solicitação da direcção do Sporting de Espinho, aqui deixamos o convite a todos os espinhenses amigos do clube.

HÓQUEI EM CAMPO

Com jogos no passado sábado, completou-se a primeira volta da série B do Campeonato Regional.

A Académica de Espinho, continuando a série de bons resultados (só perdeu o primeiro jogo, com o União de Lamas), conseguiu um magnífico empate (1-1) frente ao Vilanovense, no campo deste.

Os gaienses, que contam com muitos recentes campeões do hóquei de seis, actuaram com oito elementos que cumprem o serviço militar, tendo sido um obstáculo muito difícil.

Logo aos dez minutos marcaram no seguimento de um canto-curto, jogada em que são bastante perigosos. Os academistas reagiram, conseguindo ainda no primeiro tempo o golo da igualdade, por Cruz, de grande penalidade.

No segundo tempo, houve um certo ascendente dos gaienses no centro do terreno, mas pertenceram aos academistas as melhores oportunidades de alterar o resultado a seu favor.

Sob a arbitragem de Meira e Belmiro, a Académica alinhou com Beto; Tino, Justino, Jesus, Cruz e Armando; Meneses, Alex e Vieira; Magano e José Mendes (A. Mendes).

Pontuação – 1.º, Viso, 6 jogos-17 pontos; 2.º, Lamas, 6-16; 3.º, Académica, 6-13; 4.º, Vilanovense, 6-13; 5.º, Perosinho, 6-11; 6.º Sport, 6-8; 7.º, Serzedo, 6-6.

TORNEIO DE CASCAIS

A Académica de Espinho desloca-se a Cascais nos próximos dias 30 de Novembro e 1 de Dezembro, para disputar um torneio comemorativo do aniversário daquele clube.

Em próximo número, daremos mais pormenores sobre esta deslocação.

ANDEBOL

No sábado, 15, a turma sénior de andebol do Sporting de Espinho empatou a 25 tentos com o CPN, num jogo da III divisão.

Apesar de ser um adversário difícil, o Sp. Espinho mostrou uma certa superioridade, chegando mesmo a vencer por 10-14, no termo da primeira parte. Os «tigres» mantiveram o ritmo no princípio da segunda parte mas depois acusaram uma certa quebra, permitindo a recuperação do adversário. Ainda não é desta que o Espinho vence e convence.

JUVENIS

Os juvenis tiveram de acordar muito cedo no domingo, 16, visto que tiveram de jogar às 9 horas da manhã contra o Vilanovense, em Gaia, em desafio a contar para o «regional» da I divisão. Mas nem mesmo a hora matinal a que o jogo decorreu impediu um excelente resultado para as hostes tigres: uma vitória por 19-39. A defender em 5-1, o Sp. Espinho não deu, na primeira parte, grandes hipóteses de concretização ao adversário. Ao contrário, aproveitou a velocidade dos seus elementos para o contra-ataque, que foi uma constante.

Na segunda parte, o Espinho permitiu muitos golos ao Vilanovense, devido a deficiências no bloco, mas aumentou a sua vantagem utilizando o jogo organizado com consequentes entradas dos pontas e meias-distâncias e ainda combinações entre o «pivot» e o central.

Denotou-se uma má arbitragem e talvez um pouco de falta de trabalho nesta equipa de Espinho.

RUI LIMA

DONATIVOS PARA O «PATRONATO»

Continuam os donativos para a aquisição do imóvel onde se encontra instalado o Jardim-de-Infância Costa Verde (Patronato da Divina Providência). Eis a lista desta semana:

Fábrica Visão, 15.000$00; D. Maria José, 8.675$00; Casa Orlando, 5.000$00; Casa Tucha, 5.000$00; Casa Silva, 1.000$00; Jovial, 2.100$00, Casa Boneca, 900$00; Arlindo Horta Brioso, 10.000$00; Drogaria Andrade, 300$00; Casa Josilva, 1.000$00; Saul Fonseca Zenha, 1.000$00; Sapataria Alberto, 4.000$00; Supermercado Celeiro, 5.000$00; Casa Marilu, 1.000$00; Casa Electrogás, 5.000$00; Confeitaria Patinho, 500$00; Casa Mourão, 6.150$00; Fábrica de Malhas Romi-Ribeiro, 10.000$00; Fábrica Manuel Pereira Fontes, 25.635$00; e Casa Origenes, 1.000$00. O total, neste momento, é de 334.770$00.

NO CASINO: TAPEÇARIAS ORIENTAIS

A empresa Manuel Alves Salgueiro e C.ª, L.da, e as suas 14 associadas, denominadas Supermercados de Cortinas e Alcatifas, instaladas no Porto, Foz, Aveiro, Póvoa de Varzim, V. N. Gaia, Matosinhos e Famalicão, inauguraram recentemente no Casino de Espinho uma exposição de tapeçarias orientais, recebidas directamente da Índia, Paquistão e China, em lã e seda, verdadeiramente originais no mercado nacional.

A exposição, que tem sido largamente visitada entre as 16.30 e as 23 horas, continuará aberta ao público até ao próximo dia 23.

«VOLUNTÁRIOS» DE ESPINHO E ESPINHENSES EM ASSEMBLEIAS GERAIS

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses vai realizar, no próximo dia 26, quarta-feira, pelas 21 horas, uma assembleia geral ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos: 1 – Leitura da acta da última assembleia; 2-Apreciação, discussão e aprovação do 1.º orçamento suplementar ao ordinário para o ano de 1986; 3 – Apreciação, discussão e aprovação do orçamento ordinário para o ano de 1987; 4 – Resolver, durante 30 minutos, qualquer assunto de interesse associativo.

Também a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho realiza, no próximo dia 28, pelas 21.30 horas, uma assembleia geral ordinária para eleição dos corpos gerentes para o ano de 1987.

CAMPANHA DA SACA

À semelhança dos anos anteriores, o Leo Clube de Espinho está a levar a cabo, desde a passada segunda-feira e até ao dia 28, a campanha da saca, visando melhorar o Natal das famílias mais necessitadas do nosso concelho.

Abarcando toda a zona norte à Rua 23, os sacos serão depositados em vossas casas, acompanhados de um folheto explicativo. Contribua.

JUVENTUDE CENTRISTA

Da Juventude Centrista local recebemos o seguinte comunicado:

«No passado dia 15, o presidente da JC/Nacional, Dr. Manuel Monteiro, deslocou-se a Santa Maria da Feira para presidir às eleições da Comissão Política da Federação Aveiro-Norte, sendo esta a maior do distrito relativamente ao número de concelhos.

«O Dr. Manuel Monteiro expressou um voto de confiança à nova Comissão Política da Federação (CPF), nomeadamente ao seu presidente, proferindo que se pudesse votar, fá-lo-ia na lista eleita, e tecendo também algumas considerações face ao actual espectro político nacional.

«A nova CPF foi eleita com a maioria absoluta dos votos expressos e é presidida por Joaquim Jorge de Oliveira Nascimento, que por tal facto renunciou ao cargo de presidente da Comissão Executiva Concelhia da JC de Espinho, devido à incompatibilidade do exercício simultâneo de funções».

LEIA «DE»

Classificados

ADVOGADOS

DR. FERNANDO GUIMARÃES – Rua 19, n.º 927 – 4500 ESPINHO – Telef. 723731.

ALUGUÉIS

ALUGA-SE CASA – C/ 4 quartos, 2 q. banho, sala de jantar. Contactar telef. 722228.

JOVEM CASAL – Pretende alugar em Espinho apartamento c/ 1 ou 2 quartos por 1 ou 2 anos. Contactar horas de expediente. Telef. 725157 ou 723935 das 20.30 em diante.

PRECISA-SE HABITAÇÃO – Em Espinho ou proximidades. Até 18 contos/mensais. Falar c/ Albino Ferreira, Travessa do Valado (Junto à Estação) – S. Paio de Oleiros.

BOA MESA

A VARINA – Almoços, jantares, petiscos, aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 – ESPINHO – Telef. 724630.

EMPREGOS

EMPREGADA DOMÉSTICA – Precisa-se. Interna. Para Lourosa telef. 7643110.

ENSINO

CURSOS DE INFORMÁTICA-COMPUTADORES-CONTABILIDADE. Externato Oliveira Martins – Telef. 722272.

MÉDICOS

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES – Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral, Rua 9, n.º 295, 2.º Esq.º – Telef. 721710.

MENSAGENS

PEÇA – A Santa Clara, 3 pedidos 1 de negócios e 2 impossíveis. Reze 9 dias, 9 Ave-Marias. Mesmo sem ter fé, será atendido. Reze com uma vela acesa. Deixe queimar. Publicar no 9.º dia. – A. J. M.

PRECE A SANTA CLARA – Ó Santa Clara que seguiste a Cristo com a tua vida de pobreza e oração, faz que entregando-nos confiantes à providência do Pai Celeste no inteiro abandono aceitemos serenamente Sua divina vontade. Rezar esta oração com mais 9 Ave-Marias, durante 9 dias com uma vela acesa. No 9.º dia deixar a vela queimar. Fazer 3 pedidos, um de negócios e 2 impossíveis. Publicar no 9.º dia. – M.L.

TRESPASSES

ESTABELECIMENTO – Mercearia, Casa de Pasto ou outro fim. Motivo doença. Rua 8, n.º 1045 – Contactar no local ou telefone 721364.

VENDAS

VIVENDA – Com 300 m² de área mais arrumos de 70 m² e quintal. 7000 contos. – Telef. 720325.

COMPRA E VENDA DE PROPRIE-
-DADES – Simon, Soc. Imobiliária do Norte, SARL., Rua 28, n.º 574 – Espinho – Telef. 725454.

FERRAMENTAS DE CARPINTARIA USADAS – E algumas máquinas – Vendo. Informa Telef. 723976 (sr. Manuel Rodrigues), às 12 horas e das 19 às 22 horas.

SÓ 290$00

ESPINHO

†

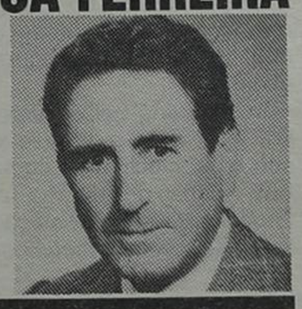
RUI FAUSTINO SANTOS SOUSA

1.º ANO DE PROFUNDA SAUDADE

Seus pais, irmã, cunhado, avo, e restante família, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade, que será realizada missa do 1.º aniversário do seu falecimento, dia 25, pelas 19.30 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

AGOSTINHO DE SOUSA FERREIRA

MISSA DO 9.º ANIVERSÁRIO



Com grande saudade, sua esposa, filhos e restante família vêm, por este único meio, comunicar às pessoas das suas relações e amizade que a missa do 9.º aniversário do falecimento do saudoso extinto será celebrada dia 22, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo, desde já, às pessoas que possam comparecer.

MARIA AURORA RODRIGUES DA SILVA RIBEIRO

MISSA DO 1.º MÊS

Seu marido, filhos e netos comunicam a todas as pessoas das suas relações e amizade que mandam celebrar missa, por sua alma, dia 22, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem antecipadamente a quem possa comparecer.

ALEXANDRINA MARIA FERREIRA E SILVA

AGRADECIMENTO E MISSAS DO 7.º DIA

Seu marido, António de Sousa Ferreira, mesário da Misericórdia de Espinho, e demais família vêm, por este ÚNICO MEIO, muito reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral da saudosa extinta ou que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar e participar que as missas do 7.º dia, pelo seu eterno descanso, serão celebradas domingo, dia 23, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho e na segunda-feira, dia 24, pelas 18.30 horas, no Mosteiro de Grijó, agradecendo desde já, de igual modo, a todos quantos participaram nestas cerimónias.

ELE APERTA MULHERES HÁ 4 MIL ANOS

O espartilho «aperta» as mulheres há 4 mil anos. Com efeito, este instrumento de tortura que a moda impôs já teria existido na altura dos habitantes gregos de Knossos, ilha de Creta. Ali, foram encontradas pinturas murais que mostravam jovens de peito artificialmente subido e cinturinhas de vespa que fazem supor que já então se recorria ao espartilho de atar.

Mais tarde, rainhas e aias, mulheres da nobreza e do povo, enfim, nenhuma classe social podia respirar livre e profundamente porque os cordões do espartilho rebentariam. No Museu de Cluny, em Paris, conserva-se um espartilho pertença de Margarite de Valois, uma estrutura toda confeccionada em varas de metal, que transformava a rainha numa verdadeira «dama armada».

A Imperatriz da Áustria (1837-1898), Elizabeth, foi uma grande seguidora do espartilho. No entanto, ficar-se-ia pelos 50 centímetros de cintura e o processo do seu espartilho demorava uma hora a apertar!

Mas ninguém conseguiu bater o recorde de Catarina de Médicis (1519-1589). Ela atingiu uma cintura de apenas 32 centímetros!

As consequências desta brutal repressão dos tecidos e órgãos internos provocava, para além de uma acentuada palidez do rosto,a ocorrência de abortos, distúrbios respiratórios, circulatórios e do sistema digestivo. Os avisos médicos pouco adiantavam pois as mulheres desejavam ter uma cintura que pudesse ser torneada com duas mãos. Para isso, todos os sacrifícios eram justificados.

Num internato londrino, frequentado por meninas da melhor sociedade, os espartilhos eram ajustados mês a mês. Assim, uma jovem admitida aos 15 anos com uma cintura de 83 centímetros, podia orgulhar-se de, dois anos depois, ter conseguido reduzi-la para 53 centímetros.

Hoje, o panorama é outro. Os espartilhos mudaram de nome, chamando-se «bodystockings» ou, mais simplificadamente «bodies». São superleves e macios e apenas ajudam a moldar o corpo de forma suave. E aquelas que não têm possibilidades de adquirir «bodies», basta apertar o cinto. O custo de vida, ajuda. Ai, ajuda, ajuda...

O «castigador» espartilho hoje tem uma forma mais confortável e menos perigosa

CORTIÇA ENTRA NA MODA

O tecido de cortiça levou muita gente até ao salão nobre do Casino espinhense para ver de perto, tal como referimos na nossa última edição, modelos desenhados exclusivamente para uma passagem de modelos promovida por Ana Maria, dona de perfumaria nesta cidade, há duas semanas atrás. Mas o que é o tecido de cortiça, quais as suas características e como poderá ser utilizado? A respostas aqui ficam.

Atendendo que se trata de um produto natural, as características da cortiça são algo semelhantes às do couro. Tem necessidade de respirar pois é poroso, impermeável, de fácil lavagem (quer à mão quer à máquina), pode ser passado a ferro e possui grande elasticidade, assim como uma enorme resistência à tracção.

O tecido de cortiça pode ser produzido nos mais diversos tons, em virtude de assentar numa base/suporte que lhe irá dar a cor pretendida. Quanto à sua utilização, faz-se de múltiplas formas. Em função das espessuras que se podem conseguir da base/suporte deste tecido é possível confeccionar variadíssimos artigos tais como: gravatas, carteiras, malas de viagem/executivo, cintos, sacos, adereços, calçado e vestuário.

Com base na qualidade e maleabilidade deste tecido, a estilista espanhola Nuria Critg criou, especialmente para aquela passagem de modelos, a colecção de Inverno que tivemos oportunidade de ver. Para a sua criação, Nuria Critg inspirou-se no ambiente vivido no pós-guerra/anos 50 e em linhas orientais, ajustadas ao corpo deixando bem vincada a silhueta da mulher, tendo como objectivo dar uma forma elegante e sem grandes ornamentações. Combinando muito bem com outros tipos de tecido e com o couro, Nuria Critg conseguiu, de uma forma espontânea, aliar um produto natural ao bom gosto, dando um toque de classe a uma colecção que agradou.

«OUTONO/INVERNO»

Para além dos modelos executados em tecido de cortiça, Ana Maria apresentou também os que escolheu para a colecção Outono/Inverno, nas tendências militar e anos 50, fundamentalmente. Na linha militar, encontramos vestidos bem estruturados com inspiração russa e saias justas a vincar a silhueta. Vocacionadas para a noite, a linha dos anos 50, sofisticada e feminina, ajusta-se ao corpo. Viram-se também peças da linha fim de século, com os «redingottes», as casaquinhas curtas ou o género prático como os casacos amplos e compridos.

Em matéria de tecidos, Ana Maria apresentou lamés brilhantes, misturas de lã e seda. Quanto às cores, propôs o preto, os cinzentos, os castanhos, o azul marinho e o verde garrafa. No meio do escuro brilham o dourado e o prateado.

No que respeita a peles, vimos casacos de vison, curtos e compridos, nucas de vison, diamante negro e pastel, leopardo, raposa da Gronelândia, raposa nacional, patinhas de astrakan, nutria e kalgan. Vimos ainda estolas.

Um dos modelos em tecido de cortiça. Tecido que compõe, também, a mala. (Foto J. Oliveira)

PROMOTORA DIZ «A ORGANIZAÇÃO É IMPORTANTE PARA QUE TUDO CORRA BEM»

Sentados a observar os modelos que os manequins nos vão trazendo, nem sequer imaginamos todo o trabalho e azáfama que existe nos bastidores. Aliás, os manequins têm um ar tão fresco e seguro que dificilmente nos lembramos que, por detrás da passarela, homens e mulheres andam num verdadeiro rodopio para que nada falhe, para que não se quebre o compasso e o ritmo.

Foi Ana Maria, uma jovem comerciante na Rua 19, que durante muito tempo idealizou a passagem de modelos que tivemos oportunidade de assistir há duas semanas atrás e da qual falámos já na nossa última edição. Passagem que levou muitos curiosos até ao salão nobre do casino local porque a cortiça era, nessa noite, matéria-prima de vários modelos (ver noutro local nesta página). Falámos com ela. Da moda, das passagens de modelos e do gosto que cada mulher tem. Foi uma conversa informal mas que nos deixou claros alguns pormenores que a nós, meros observadores, nos escapam.

Incentivada pelas suas clientes e perante a exiguidade do seu estabelecimento comercial, Ana Maria decidiu há alguns anos a esta parte começar a fazer passagens de modelos. Descobriu, então, ser um trabalho que lhe agradava muito e que, para além de proporcionar algumas horas de espectáculo, é necessário para ajudar as mulheres a escolherem a roupa que lhes fica bem dentro da moda.

«Mostro às pessoas o que está na moda. Tento dar a melhor demonstração sobre as cores, os modelos e a maquilhagem que se vai usar. Este ano, são as cores escuras: o preto, os castanhos e os cinzentos. Vê-se também o azulão, o marinho e o vermelho. Os lamés, os dourados e os prateados voltaram e vão ficar com força.»

A moda não é, contudo, para toda a gente. Para uns, favorecem as roupas largas e compridas. Para outros, os coleantes e por cima do joelho. Ana Maria diz procurar vender modelos clássico-modernos, recusando a moda muito jovem já que ela não agrada aos seus clientes. **«Fiz uma experiência e foi um fracasso.»**

Começando com uma perfumaria/cosmética, Ana Maria diz não ser capaz hoje de deixar de vender roupas. **«A moda pode ser para toda a gente desde que impere o bom gosto. As pessoas dizem que vendo tudo muito caro. Mas não é verdade. Procuro a qualidade e se compro caro tenho de vender caro. Estou satisfeita com o estilo de roupas que vendo.»**

«É UMA LOUCURA»

Pedimos-lhe que nos dissesse como planeia as suas passagens de modelos.

«Começo por ver as passagens dos fornecedores e em Setembro, a comprar. Isto para a colecção Outono/Inverno. Gosto de escolher sempre em cima da hora. Por vezes há mudanças nas cores e não gosto de arriscar. Ao comprar, escolho já as roupas para a passagem, embora não ponha todas as que compro. Aí, já idealizo como vai ser, combinando as cores entre os manequins. Gosto que passem modelos idênticos.»

E CHEGA O DIA DA PASSAGEM...

«Embora conte com a colaboração de algmas amigas, estou praticamente sozinha na organização da passagem. Quando tenho os elementos todos necessários, começo a fazer os quadros (conjuntos). Depois, os cinco manequins levam os acessórios que vou escolhendo e enquadrando. Procuro não misturar a roupa da manhã com a da noite. Acho isso de um péssimo mau gosto. Enfim, a organização é a peça mais importante para que tudo corra bem. Acho piada e gosto de toda a confusão que existe nos bastidores. É uma loucura.»

Nesta passagem de modelos, viram-se muitos conjuntos nas linhas militar e anos 50. Existiram, também, na linha colegial, isto é, tons escuros com golas brancas.

Para Ana Maria, a linha dos anos 50 não **«é para toda a gente. Cada um deve procurar o seu estilo próprio e nem todas as mulheres têm corpo para modelos coleantes».**

Mas, muitas vezes, a procura por tudo quanto é moda leva as mulheres ao ridículo. Nota-se, e ainda bem, que as mulheres de hoje estão mais informadas, procuram o seu gosto, sabem o que querem. Enfim, a moda passou a ser tema de todos os dias. O que é preciso, e como Ana Maria nos disse, é termos a coragem de nos assumirmos tal como somos. Caso contrário...

DEFESA DE ESPINHO

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

PORTE PAGO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias
Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Redacção e Administração na Rua 26, n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525

Membro do INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

Maquetagem da EMPES — Publicidade
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»
Tiragem média de 3.500 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83
Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Biblioteca da Câmara Municipal
Apartado 150
4502 ESPINHO CODEX